




jaengenharia.pt

Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição

EMPREENDIMENTO TURÍSTICO CAMINHO DA BARCA


Escorregadio, Santo António S. Roque do Pico

CAMINHO DA BARCA, LDA

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

ÍNDICE:

I- INTRODUÇÃO	2
II- ÂMBITO	2
III- OBJETIVOS	3
IV- APLICAÇÃO DO RCD.....	4
V - CARACTERIZAÇÃO DA EMPREITADA	5
VI - PLANO DE PREVENÇÃO E GESTÃO DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO – PPGRCD	5
VII - TRANSPORTE DE RCD.....	19
VIII - ESTIMATIVA DE CUSTOS	20
IX - LEGISLAÇÃO.....	20
X- COMPROMISSO DE LIMPEZA DA ÁREA AFETA À OBRA APÓS A CONCLUSÃO DA MESMA.....	20
XI- ANEXOS	22

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

I- INTRODUÇÃO


O presente projeto refere-se de elativo Projeto de Licenciamento do Empreendimento Turístico, Caminho da Barca a Executar, no Escorregadio, Santo António S. Roque do Pico.

Atualmente, uma obra de construção civil envolve uma variedade de atividades, desde o seu início até ao seu final, o que a converte num processo bastante dinâmico. De uma forma geral são realizados trabalhos de demolição de estruturas existentes, de escavação, de terraplenagem, de armação de ferro, de betonagem, de alvenaria, de reboco ou estuque, de coberturas, de carpintaria, de serralharia, de pintura, etc. No diz respeito a práticas de defesa e conservação ambiental, a construção civil está diretamente relacionada com a extração de recursos naturais e minerais, tais como madeira, água, inertes e agregados naturais, bem como ao consumo de energia. Alguns desses recursos têm reservas escassas e outros, apesar de renováveis, requerem uma gestão adequada, como por exemplo a madeira. Concluímos, portanto, que toda a atividade de construção está inevitavelmente associada a geração de resíduos. Estes resíduos, denominados Resíduos de Construção e Demolição (RCD), vulgarmente conhecidos com escombros ou entulho são originários da construção de novos edifícios / estruturas e da demolição de edifícios / estruturas pré-existentes.

Pode-se classificar os RCD de acordo com a sua proveniência, mais concretamente, como: Resíduos de construção, resíduos de remodelação de reabilitação e renovação, e resíduos de demolição. Os resíduos de construção têm origem no mau aproveitamento de matérias-primas, de materiais danificados e nos desperdícios decorrentes das próprias técnicas de construção. A embalagem dos materiais representa um forte contributo para a geração de resíduos de obra. Os resíduos de remodelação de reabilitação e renovação apresentam uma composição muito variada que depende da área que está a ser alvo da intervenção apresentando características próximas dos resíduos de demolição. Os resíduos de demolição são os por norma se apresentam em maior quantidade, sendo compostos essencialmente por material inerte e solos de escavação, com características que dependem da obra em causa e da seletividade da demolição. Os RCD podem ser classificados como sendo inertes, não perigosos e perigosos. Nesta obra os mais representativos são sem dúvida os inertes, como sejam o betão, os tijolos, ladrilhos, e materiais cerâmicos.

II- ÂMBITO

O presente Plano de Gestão de Resíduos Sólidos apresenta um conjunto de medidas que deverão ser implementadas no decurso da obra. O objetivo principal é a gestão global dos resíduos gerados com o objetivo final de se obter uma melhor rentabilização de meios assim como o aproveitamento de resíduos passíveis de valorização. Neste âmbito o Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição (PPGRCD).


 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

Consoante o tipo de resíduos produzidos em obra, o PPGRCD, tem como objetivo definir e enquadrar a sua classificação e respetivo armazenamento, gestão e transporte. Na presente obra será potencializado uma percentagem considerável de materiais inertes, reutilizáveis e recicláveis, diminuindo-se deste modo simultaneamente a necessidade de utilização de recursos naturais e os custos de deposição final em aterro, aumentando-se o seu período de vida útil.

III- OBJETIVOS

Numa primeira fase embrionária dos trabalhos deve ser executada uma análise e triagem dos materiais, considerando sempre a sua futura reutilização, as suas dimensões, a sua durabilidade, reciclabilidade e flexibilidade. Numa obra, a qualidade dos resíduos que são inevitavelmente gerados pode ser melhorada através da correta separação dos mesmos, facilitando o seu encaminhamento para valorização ou deposição em vazadouro apropriado. A prevenção da criação de RCD é possível através da minimização do material de embalagem dos produtos a aplicar nos trabalhos de execução da obra.

Na demolição dos edifícios / estruturas existentes, o prolongamento do tempo de vida útil dos mesmos permite reduzir, como é óbvio, a quantidade de RCD criados, uma vez que a demolição de elementos para além dos necessários é evitada. Quando o saneamento e a demolição de elementos se torna mesmo necessária para a implantação dos novos elementos construtivos então a qualidade e a composição dos RCD deve ser melhorada através da demolição seletiva ou desconstrução. As restrições que podem existir quanto à demolição seletiva são a garantia do acesso aos materiais a serem removidos e espaço para os colocar. As limitações de tempo e os custos também são fatores que podem impedir a sua aplicação. Efetuado todo o processo de demolição e correto encaminhamento dos RCD, o próximo passo é a sua valorização. Em termos regulamentares e legais a valorização inclui todas as operações, que visem o aproveitamento dos resíduos, identificadas no Decreto-Lei n.º 71/2016, de 4 de novembro das quais se destaca por exemplo a reciclagem. Através da triagem e da reciclagem dos RCD obtêm-se materiais secundários que podem e devem ser alvo de nova incorporação na atividade da construção civil. Os materiais que não são reaproveitados em obra e enviados para aterro, sempre que possível, devem ser alvo de valorização ou reciclagem mecânica, utilizados os processos e as tecnologias do tratamento de minérios. Através da reciclagem mecânica dos RCD obtêm-se matérias-primas secundárias (agregados reciclados), também denominados eco materiais, que ao serem usados como matérias-primas, dão origem a ecoprodutos.

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

IV- APLICAÇÃO DO RCD


Este procedimento, baseado e fundamentado pelo PPGRCD fornecido pelo Dono de Obra, é de aplicação a todos os resíduos gerados na Execução do Empreendimento Turístico, Caminho da Barca a Executar, no Escorregadio, Santo António S. Roque do Pico.

O empreiteiro a designar pelo adjudicatário assumirá o compromisso de entregar às entidades competentes (fiscalização ambiental), relatórios da execução do serviço com identificação clara do tipo de resíduo encaminhado, tal com a quantificação das porções e destinos finais dos respetivos resíduos gerados, assim como todas as informações consideradas relevantes. A prevenção é a prioridade para a correta e eficaz gestão de resíduos. Aplica-se a todas as fases de execução da empreitada. É de cumprimento obrigatório por parte do empreiteiro e respetivos subempreiteiros envolvidos.

Para a eficaz gestão dos resíduos será realizada, em obra, uma triagem e separação ajustada dos resíduos por categorias, bem como o adequado acondicionamento de modo a garantir a armazenagem temporária dos resíduos produzidos na empreitada, assegurando uma otimização dos fluxos de saída. A respetiva execução em obra deve privilegiar a adoção de metodologias e práticas que minimizem a produção e a perigosidade dos RCD, designadamente por via da reutilização e da utilização de materiais não suscetíveis de originar resíduos contendo substâncias perigosas. Deve ser maximizada a valorização de resíduos, designadamente por via da utilização de materiais reciclados e recicláveis e favorecer os métodos construtivos que facilitem a demolição orientada para a aplicação dos princípios da prevenção e redução e da hierarquia das operações de gestão de resíduos.

O transporte dos resíduos produzidos, terão de ser efetuados por usados meios de transporte, camiões, viaturas ligeiras, etc., devidamente adequadas e equipadas, se necessário, com sistemas específicos ou cuidados especiais de proteção das cargas, e manobrados por condutores credenciados em conformidade com a legislação em vigor, nomeadamente a Portaria n.º 1879/2017, de 19 de dezembro.

Será da inteira responsabilidade do empreiteiro a elaboração e compilação de toda a documentação e logística necessária à gestão global e transferência dos resíduos que deverá ser agrupada e arquivada num *dossier ambiental*, guardado em obra, e de fácil disponibilidade para consulta por parte dos interessados e autoridades fiscalizadoras. Será da competência do empreiteiro a realização de um plano de resíduos com: a caracterização e classificação de todos os resíduos emergentes da empreitada, em conformidade com a Lista Europeia de Resíduos – LER e a verificação e validação de que todos os destinos finais de resíduos sejam devidamente autorizados pela entidade reguladora competente, em consonância com o plano de trabalhos da empreitada.

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

V - CARACTERIZAÇÃO DA EMPREITADA

A obra em termos de caracterização de resíduos de construção e demolição tem como episódio mais relevante a salientar o caso de desde logo estarmos num tipo de empreitada que irá gerar resíduos com diversos tipos de classificação de RCD anteriormente indicados, ou sejam, resíduos de construção e resíduos de demolição.

A empreitada será de construção de Empreendimento Turístico, Caminho da Barca a Executar, no Escorregadio, Santo António S. Roque do Pico, como a própria designação refere diz respeito à construção de novo de um complexo turístico disperso no terreno e à demolição de uma antiga Ruína das partes antigas definidas na arquitetura.

VI - PLANO DE PREVENÇÃO E GESTÃO DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO – PPGRCD

1- DADOS GERAIS DA ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA OBRA

Nome: Caminho da Barca, Lda.

Morada: Rua das Oliveiras nº344, 2750-006 Cascais.


Telefone: 917625529

Fax:

E-mail: dj@bardoguincho.pt

Número de Identificação Pessoa Coletiva (NIPC): 503 441 821

CAE Principal Rev3:

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

2- DADOS GERAIS DA OBRA

Tipo de obra: Projeto de Licenciamento do Empreendimento Turístico, Caminho da Barca a Executar, no Escorregadio, Santo António S. Roque do Pico.

Código do CPV:

Nº do processo de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA):

Identificação do local de implantação:

3- RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO (RCD)

1. Caracterização da obra a efetuar:

a) Caracterização sumária da obra a efetuar:

A empreitada do Empreendimento Turístico, Caminho da Barca a Executar, no Escorregadio, Santo António S. Roque do Pico.

b) Descrição sucinta dos métodos construtivos a utilizar:


O conjunto de medidas a implementar será caracterizado pela aplicação de técnicas e materiais que adequadas à construção estrutural nova, de modo a que os edifícios possam desempenhar as funções a que se destinam durante o período de vida previsto, com graus de segurança adequados, sem descurar os aspetos económicos, estéticos e, funcionais.

A solução apresentada em projeto contempla a escavação necessária para a inserção das fundações do corpo do edifício e da respetiva fossa biológica de modo a serem criados taludes que permitam efetuar a contenção e entivação necessárias de modo a garantir as condições de segurança adequadas à execução dos trabalhos tendo em consideração os ângulos de atrito dos solos, as alturas de escavação e as cargas dos terraplenos.

2. - Caracterização dos resíduos:

De um modo geral, consideram-se resíduos provenientes de obras de construção de edifícios e de obras de engenharia civil, demolição, solos, rocha, vegetação de movimento de terras e fundações e ainda materiais de manutenção de vias de comunicação, sendo de isso exemplo:

- Betão, tijolos, e materiais cerâmicos;
- Madeira, vidro, plástico;
- Solos e rochas de escavação;
- Metais incluindo ligas metálicas;
- Materiais de isolamento;
- Mistura de resíduos de construção e demolição.

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda


Estes RCD são classificados como não perigosos, salvo alguma especificação em particular fruto das condições e exposições a que estiveram sujeitos durante o seu período de vida. A atenção redobrada merece os materiais RCD que podem ser perigosos ou potencialmente perigosos, tais como:

- Tintas, vernizes, adesivos, cola;
- Solos contaminados com hidrocarbonetos.


Os consumíveis informáticos, vidro, filtros de óleo, óleos hidráulicos usados, etc., poderão fazer parte da gestão da empreitada em estaleiro.

Para a empreitada em causa definiram-se os principais resíduos passíveis de serem produzidos tendo-se procedido à sua organização nas tabelas seguintes, por código LER indicando os possíveis destinos finais autorizados, operadores licenciados na ilha para receção e operações valorização/eliminação. Tendo em conta a alínea 3 do Artigo 35.º, as operações de eliminação de resíduos apenas são admissíveis quando não for possível efetuar a valorização devendo sempre ser efetuadas de uma forma segura, sem pôr em perigo a saúde humana nem prejudicar o ambiente.

Capítulo 15: Resíduos de embalagem; absorventes, panos de limpeza, materiais filtrantes e vestuário de proteção.			
Subcapítulo: 15 01: Embalagens incluindo resíduos urbanos e equiparados de embalagens, recolhidos separadamente.			
Tipo de Resíduo	LER	Destino Final Autorizado	Operadores licenciados para receção na ilha do Pico / Operações
Embalagens de papel e cartão	15 01 01	Ecocentro mais próximo ou empresa licenciada para o efeito	(1) (2) (3) R13/D15 (4) R12/R13

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

Embalagens de plástico	15 01 02	Ecocentro mais próximo ou empresa licenciada para o efeito	
Embalagens de madeira	15 01 03	Ecocentro mais próximo ou empresa licenciada para o efeito	(2) (3) R13/D15
Embalagens de metal	15 01 04	Ecocentro mais próximo ou empresa licenciada para o efeito	(1) (2) (3) R13/D15 (4) R12/R13 (8) R13
Embalagens compósitas (sacos de cimento)	15 01 05	Empresa licenciada para o efeito	(2) (3) R13/D15 (8) R13
Mistura de embalagens	15 01 06	Ecocentro mais próximo ou empresa licenciada para o efeito	(1) (2) (3) R13/D15 (8) R13
Embalagens de vidro	15 01 07	Ecocentro mais próximo ou empresa licenciada para o efeito	(1) (2) (3) R13/D15 (4) R13

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

Capítulo 17: Resíduos de construção e demolição (incluindo solos escavados de locais contaminados).

Subcapítulo: 17 01: Betão, tijolos, ladrilhos, telhas e materiais cerâmicos.


Tipo de Resíduo	LER	Destino Final Autorizado	Operadores licenciados para receção na ilha do Pico/ Operações
Betão	17 01 01	Empresa licenciada para o efeito	(1) (2) (8) R13
Tijolos	17 01 02	Empresa licenciada para o efeito	
Ladrilhos, telhas e materiais cerâmicos	17 01 03	Empresa licenciada para o efeito	
Misturas ou frações separadas de betão, ladrilhos, telhas e materiais cerâmicos contendo substâncias perigosas	17 01 06	Empresa licenciada para o efeito	(2)
Mistura de inertes	17 01 07	Operador autorizado para reciclagem	(1) (2) (4) R12/R13 (8) R13

Subcapítulo: 17 02: Madeira, vidro e plástico.

Tipo de Resíduo	LER	Destino Final Autorizado	Operadores licenciados para receção na ilha do Pico/ Operações
Madeira	17 02 01	Ecocentro mais próximo	(1)
Vidro	17 02 02	ou empresa licenciada	(2)
Plástico	17 02 03	para o efeito	(4) R13 (5) D1 (8) R13

Subcapítulo: 17 04: Metais incluindo ligas.

Tipo de Resíduo	LER	Destino Final Autorizado	Operadores licenciados para receção na ilha do Pico/ Operações
-----------------	-----	--------------------------	--


 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

Cobre, bronze, e latão	17 04 01	Empresa licenciada para o efeito	(1)
Zinco	17 04 04		(2)
Ferro e aço	17 04 05		(4) R12/R13
Misturas de metais	17 04 07		(8) R13
Subcapítulo: 17 05: Solos (incluindo solos escavados de locais contaminados), rochas e lamas de dragagem:			
Tipo de Resíduo	LER	Destino Final Autorizado	Operadores licenciados para receção na ilha do Pico/ Operações
Solos e rochas contendo substâncias perigosas	17 05 03 (*)	Empresa licenciada para o efeito	(2) (7) R12/R13/D13/D15
Solos e rochas não abrangidos em 17 05 05	17 05 04	Aterro municipal ou de resíduos não perigosos mais próximo	(1) (2) (5) D1
Subcapítulo: 17 08: Materiais de construção à base de gesso.			
Tipo de Resíduo	LER	Destino Final Autorizado	Operadores licenciados para receção na ilha do Pico/ Operações
Materiais de construção à base de gesso	17 08 02	Empresa licenciada para o efeito	(2) (5) D1 (8) R13
Subcapítulo: 17 09: Outros resíduos de construção e demolição.			
Tipo de Resíduo	LER	Destino Final Autorizado	Operadores licenciados para receção na ilha do Pico/ Operações
Mistura de resíduos de construção e demolição	17 09 04	Aterro municipal ou de resíduos não perigosos mais próximo	(1) (2) (5) D1 (8) R12/R13

Operadores licenciados para a receção dos resíduos na ilha Pico a saber:

(1) Tecnovia Ambiente, Lda. - Alvará n.º 8/DRA/2020;


(2) Centro de Processamento de Resíduos do Pico – Resiaçores - Alvará n.º 6/DRA/2020;

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

- (3) Azormed - Gestão Ambiental Açoreana, Lda. - Alvará n.º 16/DRAAC/2021;
(4) Valoraçores, Lda. - Alvará n.º 11/DRAAC/2023;
(5) Associação de Municípios da Ilha do Pico - Aterro Intermunicipal – Alvará n.º 11/DRAAC/2021;
(6) Bencom – Armazenamento e Comércio de Combustíveis, S.A – Alvará n.º 11/DRA/2020;
(7) Varela & Cª. Lda - Alvará n.º 1/DRAAC/2021;
(8) Recyclapico - Centro de Reciclagem do Pico, Lda. - Alvará n.º 5/DRA/2020.

Segundo os Anexos I e IV do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2011/A:

- D1** - Deposição sobre o solo ou no seu interior, por exemplo, em aterro.
D2 - Tratamento no solo, por exemplo, biodegradação de efluentes líquidos ou de lamas de depuração nos solos.
D3 - Injeção em profundidade, por exemplo, injeção de resíduos por bombagem em poços, cavidades vulcânicas ou depósitos naturais.
D4 - Lagunagem, por exemplo, descarga de resíduos líquidos ou de lamas de depuração em poços, lagos naturais ou artificiais.
D5 - Depósitos subterrâneos especialmente concebidos, por exemplo, deposição em alinhamentos de células que são seladas e isoladas umas das outras e do ambiente.
D6 - Descarga em massas de águas, com exceção dos mares e dos oceanos.
D7 - Descarga para os mares e ou oceanos, incluindo inserção nos fundos marinhos.
D8 - Tratamento biológico não especificado em qualquer outra parte do presente diploma que produz compostos ou misturas finais que são rejeitados por meio de qualquer das operações enumeradas de D1 a D12.
D9 - Tratamento físico-químico não especificado em qualquer outra parte do presente diploma que produz compostos ou misturas finais rejeitadas por meio de qualquer das operações enumeradas de D1 a D12, por exemplo, evaporação, secagem ou calcinação.
D10 - Incineração em terra.
D11 - Incineração no mar. Esta operação é proibida pela legislação da UE e pelas convenções internacionais.
D12 - Armazenagem permanente, por exemplo, armazenagem em contentores.
D13 - Mistura anterior à execução de uma das operações enumeradas de D1 a D12. Se não houver outro código D adequado, este pode incluir operações preliminares anteriores à eliminação, incluindo o pré - processamento, tais como a triagem, a trituração, a compactação, a peletização, a secagem, a

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

desintegração a seco, o acondicionamento ou a separação antes de qualquer uma das operações enumeradas de D1 a D12.

D14 - Reembalagem anterior a uma das operações enumeradas de D1 a D13.

D15 - Armazenagem enquanto se aguarda a execução de uma das operações enumeradas de D1 a D14, com exclusão do armazenamento preliminar para fins de transporte para uma instalação de tratamento de resíduos temporário, antes da recolha, no local onde os resíduos foram produzidos.

R1 - Utilização principal na produção de combustíveis comercializáveis no mercado ou, quando tal não for possível, utilização direta ou indireta como combustível para a produção de energia.

R2 - Recuperação ou regeneração de solventes.

R3 - Reciclagem ou recuperação de compostos orgânicos que não são utilizados como solventes, incluindo as operações de compostagem e outras transformações biológicas.

R4 - Reciclagem ou recuperação de metais e de ligas.

R5 - Reciclagem ou recuperação de outras matérias inorgânicas.

R6 - Regeneração de ácidos ou de bases.

R7 - Recuperação de produtos utilizados na luta contra a poluição.

R8 - Recuperação de componentes de catalisadores.

R9 - Refinação de óleos e outras reutilizações de óleos.

R10 - Tratamento no solo em benefício da agricultura ou para melhorar o ambiente.

R11 - Utilização de resíduos obtidos em virtude das operações enumeradas nas subalíneas de R1 a R10.


R12 - Troca de resíduos com vista a submetê-los a uma das operações enumeradas nas subalíneas de R1 a R11.

R13 - Armazenamento de resíduos destinados a uma das operações enumeradas nas subalíneas de R1 a R12, com exclusão do armazenamento temporário, antes da recolha, no local onde esta é efetuada.

Na presente empreitada será dada preferência à reutilização de solos e rochas escavadas que não contenham substâncias perigosas.

2.1 – Betão, misturas betuminosas, argamassas, materiais argilosos (telhas, ladrilhos), mistura de inertes e outros materiais

Os resíduos inertes, pela sua quantidade usualmente produzida, são armazenados em zona delimitada e sinalizada, evitando misturas com outros tipos de resíduos. Estes resíduos podem ser reutilizados em obra desde que cumpram as Especificações Técnicas do LNEC números E471-2006, E472-2006, E473-2006 e E474-2006.

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

2.2 – Resíduos Sólidos Urbanos ou Equiparados

Deverão existir recipientes para a recolha seletiva dos resíduos urbanos distribuídos pelo estaleiro e pelas frentes de obra, sendo estes últimos recolhidos diariamente e colocados no estaleiro ou nos pontos de recolha dos serviços camarários se a totalidade não ultrapassar os 1100lts diários.


2.3 - Ecopontos

2.3.1 - Papel e cartão: É considerado papel e cartão todo o material formado por fibras longas (jornais e revistas, cartão liso, cartão canelado, papel de escrita e impressão, fotocópias, papel de embrulho). Não se devem colocar, papeis químicos, papel vegetal, papel autocolante, papéis plastificados, papel encerado, papel metalizado, papel de lustro, celofane, guardanapos e lenços de papel, pratas de chocolate e tabaco, papel sujo, quaisquer outros materiais que não papéis.

2.3.2 – Plásticos e metais: É designado por plástico todo o material resultante de embalagens e outros plásticos compostos por polímeros orgânicos, geralmente sintéticos (garrações, garrafas e frascos de bebidas ou produtos de higiene e limpeza, esferovites de grandes dimensões usadas para embalar produtos secos e limpos, sacos de plástico e outros plásticos utilizados em embalagens. Não se devem colocar, plásticos que contiveram produtos gordurosos, tais como manteigas, margarinas, e óleos de origem vegetal, mineral ou sintética e / ou produtos tóxicos. Todas as embalagens de metal podem ser também colocadas neste recipiente tais como latas de refrigerantes, conservas, outras embalagens metálicas.

2.3.3 – Vidro: É designado por vidro todas as embalagens vítreas (garrafas, boiões frascos de todas as cores, potes de produtos alimentícios), assim como os vidros planos (janelas) existentes no local da construção. A recolha dos resíduos de vidro deve cumprir com todos os requisitos impostos pela empresa de destino final, tendo sempre em atenção a separação de todo e qualquer material que seja considerado como contaminante. Não se deve colocar, loiças de cerâmica ou pirex, qualquer tipo de lâmpadas, espelhos e cristais, vidro de para-brisas de automóveis, vidro aramado, recipientes que contiveram produtos químicos ou medicamento ou quaisquer outros materiais que não vidro. O vidro deve ser acondicionado a granel em recipientes devidamente selados para não ocorrer contaminação.

2.3.4 – Sacos de cimento: (embalagens compósitas): Os sacos de cimento, considerados como embalagens compósitas, devem ser armazenados separadamente dos outros resíduos. Para eles serem aceites pelos operadores de resíduos devem ser limpos ou sacudidos antes de armazenados. Deve ser providenciado no estaleiro um recipiente com capacidade de albergar a produção do resíduo previsto.


 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

2.3.5 – Mistura de Metais (sucatas): São resíduos metálicos todo o tipo de material composto por liga metálica (ferrosos e não ferrosos) resultantes da laboração diária em estaleiro, tais como por exemplo, peças com defeito não utilizáveis, sobras de varões das armaduras, recortes de chapa, aros e proteções metálicas das embalagens de matérias-primas. Os resíduos metálicos serão acondicionados a granel num local selecionado para o efeito. Quando existirem quantidades que justifiquem o transporte, a direção de obra encarregar-se-á de avisar o transportador para que se efetue o seu levantamento.

2.3.6 – Resíduos contaminados (embalagens, absorventes, solos e rochas): Os resíduos contaminados podem resultar de várias origens, tal como o uso de produtos químicos, limpeza ou derrame dos mesmos. Esta fileira de resíduos deve ser armazenada isoladamente de todos os outros resíduos, além de estarem colocados sobre uma bacia de retenção e cobertos.

Identificação dos materiais e da quantidade a reutilizar em obra (incluindo solos e rochas de escavação não contendo substâncias perigosas):

Identificação dos Materiais	Quantidade a reutilizar em obra (t ou m ³)	Quantidade a reutilizar noutro destino (t ou m ³)	Destino
Solos e rocha de escavação - 17 05 04	1372,29 m ³	-	-

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

3. - Acondicionamento de resíduos:

a) Referência aos métodos de Acondicionamento e triagem de RCD na obra ou em local afeto à mesma:

Com vista a uma adequada gestão dos resíduos produzidos na obra e ao seu armazenamento temporário, será criado um local em obra devidamente vedado e identificado.

O mesmo será equipado com *big bag's* e bidões metálicos identificados para o adequado acondicionamento e triagem de RCD que permita a gestão seletiva dos mesmos com o objetivo do seu encaminhamento para a reciclagem ou outras formas de valorização.

O local será ainda dotado de bacias de retenção para armazenar os produtos químicos, resíduos perigosos e outros materiais suscetíveis de formarem lixiviados e contaminar o solo e os recursos hídricos.

No caso dos resíduos perigosos os mesmos não poderão estar no local da triagem por mais de três meses.


Os requisitos técnicos mínimos a que devem obedecer os locais de armazenagem e triagem são:

- Vedação;
- Sistema de controlo de admissão;
- Sistema de pesagem com balança;
- Sistema de combate a incêndios;
- Zona de armazenagem / triagem coberta, com piso impermeabilizado;
- Sistema de recolha e drenagem de águas pluviais, de lavagem e de derrames, dotado de separadores de óleos e gorduras, quando aplicável.
- Utilização de contentores adequados e identificados para o armazenamento de resíduos perigosos, incluindo resíduos de alcatrão, e para papel / cartão, madeiras, metais, plásticos, vidro, cerâmicas, resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos, embalagens, betão, alvenaria, materiais betuminosos, e de outros materiais destinados à reutilização, reciclagem ou outras formas de valorização.

Os requisitos técnicos mínimos a que devem obedecer os locais de reciclagem são:

- Vedação;
- Sistema de controlo de admissão;
- Sistema de pesagem com balança;
- Zona para prévia armazenagem, coberta e com piso impermeabilizado, dotada de sistema de recolha e encaminhamento para destino adequado de águas pluviais, águas de limpeza e derramamentos e, quando apropriado, dotado de decantadores e separadores de óleos e gorduras. Estes recipientes quando cheios serão transportados para os destinos mencionados na tabela como “destino final autorizado”.

Diferentes formas de acondicionamento de resíduos em obra:

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda


RESÍDUO	FORMA DE ACONDICIONAMENTO
Papel e cartão	Contentores com tampa
Vidro	Contentores com tampa
Lâmpadas fluorescentes tubulares e compactas/de bolbo de vapor de mercúrio	Local definido no interior do escritório
Lâmpadas de filamento de halogéneo, incandescentes e vapor de sódio	Local definido no interior do escritório
Consumíveis informáticos	Contentor colocado no interior do escritório
Plástico/ Embalagens	Contentores com tampa
Misturas de resíduos urbanos e equiparados (Indiferenciados)	Contentores com tampa
Pilhas e Acumuladores	Contentor colocado no interior do escritório
Óleos e Gorduras Alimentares	Contentores com tampa, colocados em bacias de retenção
Betão	Área delimitada
Madeira	Área delimitada
Ferro e Aço	Área delimitada
Mistura de Resíduos de Construção e Demolição	Área delimitada
Solos e rochas não contaminados	Área delimitada
Embalagens contaminadas	Contentores colocados em áreas impermeabilizadas
Absorventes, materiais filtrantes, panos de limpeza e vestuário contaminado com substâncias perigosas	Contentores com tampa, colocados em bacias de retenção
Águas Residuais Domésticas	A Definir posteriormente em função da localização do estaleiro

4. - Procedimentos de trabalho.

4.1 – Fase de Preparação e Limpeza.

Na fase de preparação e limpeza da empreitada deve-se atender aos seguintes aspetos essenciais:

- Proceder ao levantamento de todos os focos poluentes e produtores de resíduos dentro da empreitada;
- Criação de condições de acesso aos mesmos para facilitar o trabalho aos operadores, devidamente sinalizados, bem com criar as devidas condições de higiene e segurança;
- Criação de um campo de trabalho, a definir o local onde será situado, para efetuar o armazenamento temporário dos resíduos devidamente acondicionados;
- Cada resíduo será acondicionado em equipamento devidamente adequado e próprio em conformidade com as características específicas, devidamente identificado e, conseqüentemente, deverá ser dado um destino final adequado e autorizado;
- Planeamento da gestão de resíduos em função das quantidades de resíduos, que otimize a sua recolha e rentabilize o transporte, salvaguardando sempre os casos pontuais que merecerão atenção especial e uma solução conjunta.

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

4.2 – Transporte.

No que se refere ao transporte dos RCD, o mesmo será acompanhado das guias de acompanhamento rodoviário de resíduos, de acordo com o Decreto Legislativo Regional n.º 29/2011/A, de 16 de novembro. O produtor deve preencher as guias de transporte e certificar-se que o destinatário se encontra devidamente licenciado como operador de gestão de resíduos. O destinatário operador de gestão de resíduos deve fornecer ao produtor ou detentor, no prazo de 30 dias contados da data de receção dos resíduos, uma cópia do exemplar da guia de acompanhamento.

Cada produtor de resíduos deve solicitar à Direção Regional do Ambiente um número de registo ou através do telefone 292 207 300 do email residuos.dra@azores.gov.pt ou através do DO.IT disponível em Número de Registo de Produtor.

5. – Informação e formação dos operadores.

Será da competência do empreiteiro informar e formar todos os intervenientes na empreitada. Todos os operadores deverão ter formação específica sobre o manuseamento dos resíduos em causa, assim como toda a informação sobre as normas de higiene e segurança no trabalho. A informação sobre o resíduo a manusear deverá compreender, no mínimo, os seguintes aspetos:

- O tipo de resíduo a manusear;
- Destino a dar aos resíduos;
- Sensibilização ambiental.

É da responsabilidade de cada trabalhador, a separação correta dos resíduos gerados no seu posto de trabalho. Se esta situação não se verificar, o encarregado ou, em último caso, a direção de obra deverá tomar as devidas providências para corrigir a situação.


6. – Gestão da documentação.

Será da responsabilidade do empreiteiro a verificação da conformidade legal dos operadores de gestão de resíduo, assim como o preenchimento das Guias de Acompanhamento de RCD mediante o estipulado na Portaria n.º 1879/2017, de 19 de dezembro.

Os serviços de segurança e ou ambiente efetuarão um controlo das entradas e saídas dos transportadores de resíduos registando esse controlo no impresso – “Registo de dados de RCD”.

7. – Estimativa da produção de resíduos


A estimativa da quantidade de RCD produzidos em obras desta natureza está necessariamente associada a valores significativos, dependendo, em muitos casos, da organização e de um bom planeamento da empresa adjudicatária.

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

Neste seguimento, a lista de RCD apresentada é meramente indicativa não tendo sido possível estimar todas as quantidades produzidas de RCD.

A presente lista e quantidades produzidas terão de ser aferidas com maior rigor em fase de execução pela empresa adjudicatária.


Código LER	Quantidades produzidas (t ou m³)	Quantidade para valorização (%)	Quantidade para eliminação (%)
15 01 01	0,2 t	90	10
15 01 02	0,1 t	90	10
15 01 03	0,5 t	90	10
15 01 04	0,1 t	90	10
15 01 05	0,1 t	90	10
15 01 06	0,1 t	90	10
15 01 07	0,1 t	90	10
17 01 01	280 m³	100	0
17 01 02	200 m³	100	0
17 01 03	250 m³	100	0
17 01 06	100 m³	0	100
17 01 07	0,6 t	100	0
17 02 01	0,3 t	90	10
17 02 02	0,4 t	90	10
17 02 03	0,2 t	90	10
17 04 01	0,1 t	90	10
17 04 04	0,01 t	90	10
17 04 05	3,0 t	90	10
17 04 07	0,5 t	90	10
17 05 03	150,0 m³	0	100
17 05 04	10 325,10 m³	13,29	86,71
17 08 02	2,0 t	90	10
17 09 04	1,5 t	0	100

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

Para os resíduos de embalagens identificadas no presente PPGCD e pertencentes ao capítulo 15 da Lista Europeia de Resíduos foi designado um destino com vista à sua valorização, que será concretizado através da sua transmissão para um operador de gestão de resíduos devidamente licenciado para esta operação. A taxa de valorização destes resíduos não é de 100% dado que, por vezes, sucede que os resíduos são contaminados por outros ou perdem qualidades que impedem a sua valorização e o único tratamento possível passa a ser a deposição em aterro. Tal como sucede para as embalagens, para alguns resíduos identificados no capítulo 17 foi também preconizada a sua valorização.

VII - TRANSPORTE DE RCD

Como já foi referido, todos os resíduos devem ser encaminhados, para Operadores Licenciados, acompanhados da respetiva Guia de Acompanhamento do Transporte Rodoviário de Resíduos, segundo Portaria n.º 1879/2017 de 19 de dezembro de 2017, que define as regras aplicáveis ao transporte rodoviário, marítimo e aéreo de todas as tipologias de resíduos em território da Região Autónoma dos Açores e cria as guias eletrónicas de acompanhamento de resíduos (e-GAR), a emitir na plataforma do Sistema Regional de Informação sobre Resíduos (SRIR), na Internet, no seguinte link: [<http://srir.azores.gov.pt/egar/>], última consulta a 05/12/2023.

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

VIII - ESTIMATIVA DE CUSTOS

Estimativa dos custos financeiros da gestão de resíduos de construção e demolição, incluindo o transporte e a entrega em operador licenciado ou a sua deposição em local autorizado:

Os custos financeiros da gestão de resíduos devem ser aferidos, em fase de execução de obra, pelo Empreiteiro.


Transporte	Entrega no Destino		Outros custos	Total
	Operador	Deposição		

Em estaleiro, deve ser mantido um arquivo, conjuntamente ao PPGRCD, com todas as guias de acompanhamento de resíduos referentes à obra, para efeitos de fiscalização pelas Entidades Competentes.

IX - LEGISLAÇÃO

O presente documento foi elaborado com na regulamentação em matéria de Resíduos, a seguinte:

- ✓ Decreto Legislativo Regional n.º 29/2011/A, de 16 de novembro, estabelece o regime geral aplicável à prevenção, produção e gestão de resíduos e aprova o regime jurídico do licenciamento e concessão das operações de gestão de resíduos;
- ✓ Decreto Legislativo Regional n.º 19/2016/A, que compreende a primeira alteração ao Decreto Legislativo Regional n.º 29/2011/A, de 16 de novembro, que estabelece o regime geral de prevenção e gestão de resíduos.
- ✓ Decreto Legislativo Regional n.º 29/2023/A, de 18 de julho, aprova o Programa Estratégico de Prevenção e Gestão de Resíduos dos Açores 20+ (PEPGRA 20+).
- ✓ Decreto Legislativo Regional n.º 24/2012/A, de 1 de junho, que aprova as normas que regulamentam a gestão de fluxos específicos de resíduos.
- ✓ Portaria n.º 1879/2017, de 19 de dezembro, que define as regras aplicáveis ao transporte de resíduos na Região Autónoma dos Açores e cria as guias eletrónicas de acompanhamento de

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

resíduos (e-GAR) a emitir na plataforma do Sistema Regional de Informação sobre Resíduos (SRIR).

- ✓ Decisão n.º 2014/955/EU, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de dezembro, que apresenta a Lista Europeia de Resíduos (Código LER).

X- COMPROMISSO DE LIMPEZA DA ÁREA AFETA À OBRA APÓS A CONCLUSÃO DA MESMA


No final da execução da obra, toda a área afeta a estaleiros de apoio e a frentes de obra será limpa, pelo Empreiteiro, com desativação de todas as redes técnicas provisórias e regularização do terreno, conforme o estipulado na alínea f) do nº 5 do artigo 53.º do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2011/A, de 16 de novembro.

Nota: De acordo com o nº 6 do artigo 53.º do DLR 29/2011/A, de 16 de novembro, o PPGRCD pode ser alterado pelo Dono de Obra, na fase de execução, sob proposta do produtor de resíduos de RCD, ou, no caso de empreitadas de conceção-construção, pelo Adjudicatário, com a autorização do Dono da Obra, desde que a alteração seja devidamente fundamentada. Sempre que for efetuada uma alteração ao PPGRCD deve ser preenchido o modelo “Alteração do plano de prevenção e gestão de resíduos de construção e demolição”, disponível gratuitamente no seguinte endereço eletrónico:

http://www.azores.gov.pt/Gra/sraa-residuos/conteudos/livres/Plano_RCD.htm e anexado ao plano original.


Madalena do Pico, 13 de dezembro de 2023

Jorge Amaral

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

XI- ANEXOS

Anexo 1 – Lista Europeia de Resíduos (Código LER)

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

ANEXO 1 - LISTA EUROPEIA DE RESÍDUOS - CÓDIGO LER

INTRODUÇÃO

1 - Os diferentes tipos de resíduos incluídos na Lista são totalmente definidos pelo código de seis dígitos para os resíduos e, respetivamente, de dois e quatro dígitos para os números dos capítulos e subcapítulos. São, assim, necessárias as seguintes etapas para identificar um resíduo na lista:

a) Procurar, nos capítulos 01 a 12 ou 17 a 20, a fonte geradora do resíduo e identificar o código de seis dígitos apropriado para o resíduo (excluindo os códigos terminados em 99 desses capítulos).

Algumas unidades de produção podem ter de classificar as suas atividades em vários capítulos. Por exemplo, uma fábrica de automóveis pode produzir resíduos pertencentes aos capítulos 12 (resíduos de moldagem e do tratamento de superfície de metais), 11 (resíduos inorgânicos com metais, provenientes do tratamento de metais e do seu revestimento) e 08 (resíduos da utilização de revestimentos), dependendo das diferentes fases do processo de fabrico;

b) Se não for possível encontrar nenhum código apropriado nos capítulos 01 a 12 ou 17 a 20, devem ser consultados os capítulos 13, 14 e 15 para identificação dos resíduos;

c) Se nenhum destes códigos de resíduos se aplicar, a identificação do resíduo faz-se em conformidade com o capítulo 16;

d) Se o resíduo não se enquadrar no capítulo 16, utilizar-se-á o código 99 (resíduos não especificados noutra categoria) na secção da Lista correspondente à atividade identificada na primeira etapa.

Nota. - Os resíduos de embalagens de recolha seletiva (incluindo misturas de vários materiais de embalagem) serão classificados no subcapítulo 15 01 e não em 20 01.


2 - Foram utilizadas as seguintes regras para a numeração das entradas da Lista:

a) No caso dos resíduos cujos códigos não foram alterados, utilizaram-se os números de código da Portaria n.º 818/97, de 5 de setembro;

b) Os códigos de resíduos que sofreram alteração foram suprimidos e ficam vazios de modo a evitar equívocos;


c) Os resíduos acrescentados receberam novos códigos ainda não utilizados na Portaria n.º 818/97, de 5 de Setembro.

d) Nesta lista identificam-se os **resíduos considerados perigosos** com a simbologia (*).

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

CAPÍTULOS DA LISTA LER

- 01** - Resíduos da prospeção e exploração de minas e pedreiras, bem como de tratamentos físicos e químicos das matérias extraídas.
- 02** - Resíduos da agricultura, horticultura, aquacultura, silvicultura, caça e pesca, bem como da preparação e do processamento de produtos alimentares.
- 03** - Resíduos da transformação de madeira e do fabrico de painéis, mobiliário, pasta para papel, papel e cartão.
- 04** - Resíduos da indústria do couro e produtos de couro e da indústria têxtil.
- 05** - Resíduos da refinação de petróleo, da purificação de gás natural e do tratamento pirolítico de carvão.
- 06** - Resíduos de processos químicos inorgânicos.
- 07** - Resíduos de processos químicos orgânicos.
- 08** - Resíduos do fabrico, formulação, distribuição e utilização (FFDU) de revestimentos (tintas, vernizes e esmaltes vítreos), colas, vedantes e tintas de impressão.
- 09** - Resíduos da indústria fotográfica.
- 10** - Resíduos de processos térmicos.
- 11** - Resíduos de tratamentos químicos de superfície e revestimentos de metais e outros materiais; resíduos da hidrometalurgia de metais não ferrosos.
- 12** - Resíduos da moldagem e do tratamento físico e mecânico de superfície de metais e plásticos.
- 13** - Óleos usados e resíduos de combustíveis líquidos (exceto óleos alimentares, 05, 12 e 19).
- 14** - Resíduos de solventes, fluidos de refrigeração e gases propulsores orgânicos (exceto 07 e 08).
- 15** - Resíduos de embalagens; absorventes, panos de limpeza, materiais filtrantes e vestuário de proteção não anteriormente especificados.
- 16** - Resíduos não especificados em outros capítulos desta lista.
- 17** - Resíduos de construção e demolição (incluindo solos escavados de locais contaminados).
- 18** - Resíduos da prestação de cuidados de saúde a seres humanos ou animais e ou investigação relacionada (exceto resíduos de cozinha e restauração não provenientes diretamente da prestação de cuidados de saúde).
- 19** - Resíduos de instalações de gestão de resíduos, de estações de tratamento de águas residuais e da preparação de água para consumo humano e água para consumo industrial.
- 20** - Resíduos urbanos e equiparados (resíduos domésticos, do comércio, indústria e serviços), incluindo as frações recolhidas seletivamente.

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

01 RESÍDUOS DA PROSPECÇÃO E EXPLORAÇÃO DE MINAS E PEDREIRAS, BEM COMO DE TRATAMENTOS FÍSICOS E QUÍMICOS DAS MATÉRIAS EXTRAÍDAS:

01 01 Resíduos da extração de minérios:

01 01 01 Resíduos da extração de minérios metálicos.

01 01 02 Resíduos da extração de minérios não metálicos.

01 03 Resíduos da transformação física e química de minérios metálicos:

01 03 04 (*) Rejeitados geradores de ácidos, resultantes da transformação de sulfuretos.

01 03 05 (*) Outros rejeitados contendo substâncias perigosas.

01 03 06 Rejeitados não abrangidos em 01 03 04 e 01 03 05.

01 03 07 (*) Outros resíduos contendo substâncias perigosas, resultantes da transformação física e química de minérios metálicos.

01 03 08 Poeiras e pós não abrangidos em 01 03 07.

01 03 09 Lamas vermelhas da produção de alumina não abrangidas em 01 03 07.

01 03 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

01 04 Resíduos da transformação física e química de minérios não metálicos:

01 04 07 (*) Resíduos contendo substâncias perigosas, resultantes da transformação física e química de minérios não metálicos.

01 04 08 Gravilhas e fragmentos de rocha não abrangidos em 01 04 07.

01 04 09 Areias e argilas.

01 04 10 Poeiras e pós não abrangidos em 01 04 07.

01 04 11 Resíduos da preparação de minérios de potássio e de sal-gema não abrangidos em 01 04 07.

01 04 12 Rejeitados e outros resíduos, resultantes da lavagem e limpeza de minérios, não abrangidos em 01 04 07 e 01 04 11.

01 04 13 Resíduos do corte e serragem de pedra não abrangidos em 01 04 07.

01 04 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

01 05 Lamas e outros resíduos de perfuração:


01 05 04 Lamas e outros resíduos de perfuração contendo água doce.

01 05 05 (*) Lamas e outros resíduos de perfuração contendo hidrocarbonetos.

01 05 06 (*) Lamas e outros resíduos de perfuração contendo substâncias perigosas.

01 05 07 Lamas e outros resíduos de perfuração contendo sais de bário não abrangidos em 01 05 05 e 01 05 06.

01 05 08 Lamas e outros resíduos de perfuração contendo cloretos não abrangidos em 01 05 05 e 01 05 06.

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

01 05 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

02 RESÍDUOS DA AGRICULTURA, HORTICULTURA, AQUACULTURA, SILVICULTURA, CAÇA E PESCA, E DAPREPARAÇÃO E PROCESSAMENTO DE PRODUTOS ALIMENTARES:

02 01 Resíduos da agricultura, horticultura, aquacultura, silvicultura, caça e pesca:

02 01 01 Lamas provenientes da lavagem e limpeza.

02 01 02 Resíduos de tecidos animais.

02 01 03 Resíduos de tecidos vegetais.

02 01 04 Resíduos de plásticos (excluindo embalagens).

02 01 06 Fezes, urina e estrume de animais (incluindo palha suja), efluentes recolhidos separadamente e tratados noutro local.

02 01 07 Resíduos silvícolas.

02 01 08 (*) Resíduos agroquímicos contendo substâncias perigosas.

02 01 09 Resíduos agroquímicos não abrangidos em 02 01 08.

02 01 10 Resíduos metálicos.

02 01 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

02 02 Resíduos da preparação e processamento de carne, peixe e outros produtos alimentares de origem animal:

02 02 01 Lamas provenientes da lavagem e limpeza.

02 02 02 Resíduos de tecidos animais.

02 02 03 Materiais impróprios para consumo ou processamento.

02 02 04 Lamas do tratamento local de efluentes.

02 02 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

02 03 Resíduos da preparação e processamento de frutos, legumes, cereais, óleos alimentares, cacau, café, chá e tabaco; resíduos da produção de conservas; resíduos da produção de levedura e extrato de levedura e da preparação e fermentação de melaços:

02 03 01 Lamas de lavagem, limpeza, descasque, centrifugação e separação.

02 03 02 Resíduos de agentes conservantes.

02 03 03 Resíduos da extração por solventes.

02 03 04 Materiais impróprios para consumo ou processamento.


02 03 05 Lamas do tratamento local de efluentes.

02 03 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

02 04 Resíduos do processamento de açúcar:

02 04 01 Terra proveniente da limpeza e lavagem da beterraba.

02 04 02 Carbonato de cálcio fora de especificação.

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

02 04 03 Lamas do tratamento local de efluentes.

02 04 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

02 05 Resíduos da indústria de lacticínios:

02 05 01 Materiais impróprios para consumo ou processamento.

02 05 02 Lamas do tratamento local de efluentes.

02 05 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

02 06 Resíduos da indústria de panificação, pastelaria e confeitaria:

02 06 01 Materiais impróprios para consumo ou processamento.

02 06 02 Resíduos de agentes conservantes.

02 06 03 Lamas do tratamento local de efluentes.

02 06 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

02 07 Resíduos da produção de bebidas alcoólicas e não alcoólicas (excluindo café, chá e cacau):

02 07 01 Resíduos da lavagem, limpeza e redução mecânica das matérias-primas.

02 07 02 Resíduos da destilação de álcool.

02 07 03 Resíduos de tratamentos químicos.

02 07 04 Materiais impróprios para consumo ou processamento.

02 07 05 Lamas do tratamento local de efluentes.

02 07 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

03 RESÍDUOS DO PROCESSAMENTO DE MADEIRA E DO FABRICO DE PAINÉIS, MOBILIÁRIO, PASTA PARA PAPEL, PAPEL E CARTÃO:

03 01 Resíduos do processamento de madeira e fabrico de painéis e mobiliário:

03 01 01 Resíduos do descasque de madeira e de cortiça.

03 01 04 (*) Serradura, aparas, fitas de aplainamento, madeira, aglomerados e folheados, contendo substâncias perigosas.

03 01 05 Serradura, aparas, fitas de aplainamento, madeira, aglomerados e folheados não abrangidos em 03 01 04.

03 01 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

03 02 Resíduos da preservação da madeira:


03 02 01 (*) Produtos orgânicos não halogenados de preservação da madeira.

03 02 02 (*) Agentes organoclorados de preservação da madeira.

03 02 03 (*) Agentes organometálicos de preservação da madeira.

03 02 04 (*) Agentes inorgânicos de preservação da madeira.

03 02 05 (*) Outros agentes de preservação da madeira contendo substâncias perigosas.

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

03 02 99 Agentes de preservação da madeira não anteriormente especificados.

03 03 Resíduos da produção e da transformação de pasta para papel, papel e cartão:

03 03 01 Resíduos do descasque de madeira e resíduos de madeira.

03 03 02 Lamas da lixívia verde (provenientes da valorização da lixívia de cozimento).

03 03 05 Lamas de destintagem, provenientes da reciclagem de papel.

03 03 07 Rejeitados mecanicamente separados do fabrico de pasta a partir de papel e cartão usado.

03 03 08 Resíduos da triagem de papel e cartão destinado a reciclagem.

03 03 09 Resíduos de lamas de cal.

03 03 10 Rejeitados de fibras e lamas de fibras, fillers e revestimentos, provenientes da separação mecânica.

03 03 11 Lamas do tratamento local de efluentes não abrangidas em 03 03 10.

03 03 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

04 RESÍDUOS DA INDÚSTRIA DO COURO E PRODUTOS DE COURO E DA INDÚSTRIA TÊXTIL:

04 01 Resíduos das indústrias do couro e produtos de couro:

04 01 01 Resíduos das operações de descarna e divisão de tripa.

04 01 02 Resíduos da operação de calagem.

04 01 03 (*) Resíduos de desengorduramento contendo solventes sem fase aquosa.

04 01 04 Licores de curtimenta contendo crómio.

04 01 05 Licores de curtimenta sem crómio.

04 01 06 Lamas, em especial do tratamento local de efluentes, contendo crómio.

04 01 07 Lamas, em especial do tratamento local de efluentes, sem crómio.

04 01 08 Resíduos de pele curtida (aparas azuis, surragem, poeiras) contendo crómio.

04 01 09 Resíduos da confeção e acabamentos.

04 01 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

04 02 Resíduos da indústria têxtil:

04 02 09 Resíduos de materiais compósitos (têxteis impregnados, elastómeros, plastómetros).

04 02 10 Matéria orgânica de produtos naturais (por exemplo, gordura, cera).

04 02 14 (*) Resíduos dos acabamentos, contendo solventes orgânicos.

04 02 15 Resíduos dos acabamentos não abrangidos em 04 02 14.


04 02 16 (*) Corantes e pigmentos contendo substâncias perigosas.

04 02 17 Corantes e pigmentos não abrangidos em 04 02 16.

04 02 19 (*) Lamas do tratamento local de efluentes contendo substâncias perigosas.

04 02 20 Lamas do tratamento local de efluentes não abrangidas em 04 02 19.

04 02 21 Resíduos de fibras têxteis não processadas.

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

04 02 22 Resíduos de fibras têxteis processadas.

04 02 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

05 RESÍDUOS DA REFINAÇÃO DE PETRÓLEO, DA PURIFICAÇÃO DE GÁS NATURAL E DO TRATAMENTO PIROLÍTICO DO CARVÃO:

05 01 Resíduos da refinação de petróleo:

05 01 02 (*) Lamas de dessalinização.

05 01 03 (*) Lamas de fundo dos depósitos.

05 01 04 (*) Lamas alquílicas ácidas.

05 01 05 (*) Derrames de hidrocarbonetos.

05 01 06 (*) Lamas contendo hidrocarbonetos provenientes de operações de manutenção das instalações ou equipamentos.

05 01 07 (*) Alcatrões ácidos.

05 01 08 (*) Outros alcatrões.

05 01 09 (*) Lamas do tratamento local de efluentes contendo substâncias perigosas.

05 01 10 Lamas do tratamento local de efluentes não abrangidas em 05 01 09.

05 01 11 (*) Resíduos da limpeza de combustíveis com bases.

05 01 12 (*) Hidrocarbonetos contendo ácidos.

05 01 13 Lamas do tratamento de água para abastecimento de caldeiras.

05 01 14 Resíduos de colunas de arrefecimento.

05 01 15 (*) Argilas de filtração usadas.

05 01 16 Resíduos contendo enxofre da dessulfuração de petróleo.

05 01 17 Betumes.

05 01 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

05 06 Resíduos do tratamento pirolítico do carvão:

05 06 01 (*) Alcatrões ácidos.

05 06 03 (*) Outros alcatrões.

05 06 04 Resíduos de colunas de arrefecimento.


05 06 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

05 07 Resíduos da purificação e transporte de gás natural:

05 07 01 (*) Resíduos contendo mercúrio.

05 07 02 Resíduos contendo enxofre.

05 07 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

06 RESÍDUOS DE PROCESSOS QUÍMICOS INORGÂNICOS:

06 01 Resíduos do fabrico, formulação, distribuição e utilização (FFDU) de ácidos:

- 06 01 01 (*) Ácido sulfúrico e ácido sulfuroso.
- 06 01 02 (*) Ácido clorídrico.
- 06 01 03 (*) Ácido fluorídrico.
- 06 01 04 (*) Ácido fosfórico e ácido fosforoso.
- 06 01 05 (*) Ácido nítrico e ácido nitroso.
- 06 01 06 (*) Outros ácidos.
- 06 01 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

06 02 Resíduos da FFDU de bases:

- 06 02 01 (*) Hidróxido de cálcio.
- 06 02 03 (*) Hidróxido de amónio.
- 06 02 04 (*) Hidróxidos de sódio e de potássio.
- 06 02 05 (*) Outras bases.
- 06 02 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

06 03 Resíduos do FFDU de sais e suas soluções e de óxidos metálicos:

- 06 03 11 (*) Sais no estado sólido e em soluções contendo cianetos.
- 06 03 13 (*) Sais no estado sólido e em soluções contendo metais pesados.
- 06 03 14 Sais no estado sólido e em soluções não abrangidos em 06 03 11 e 06 03 13.
- 06 03 15 (*) Óxidos metálicos contendo metais pesados.
- 06 03 16 Óxidos metálicos não abrangidos em 06 03 15.
- 06 03 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

06 04 Resíduos contendo metais não abrangidos em 06 03:


- 06 04 03 (*) Resíduos contendo arsénio.
- 06 04 04 (*) Resíduos contendo mercúrio.
- 06 04 05 (*) Resíduos contendo outros metais pesados.
- 06 04 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

06 05 Lamas do tratamento local de efluentes:

- 06 05 02 (*) Lamas do tratamento local de efluentes contendo substâncias perigosas.
- 06 05 03 Lamas do tratamento local de efluentes não abrangidas em 06 05 02.

06 06 Resíduos do FFDU de produtos e processos químicos do enxofre e de processos de dessulfuração:

- 06 06 02 (*) Resíduos contendo sulfuretos perigosos.
- 06 06 03 Resíduos contendo sulfuretos não abrangidos em 06 06 02.

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

06 06 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

06 07 Resíduos do FFDU de halogéneos são processos químicos dos halogéneos:

06 07 01 (*) Resíduos de eletrólise contendo amianto.

06 07 02 (*) Resíduos de carvão ativado utilizado na produção do cloro.

06 07 03 (*) Lamas de sulfato de bário contendo mercúrio.

06 07 04 (*) Soluções e ácidos, por exemplo, ácido de contacto.

06 07 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

06 08 Resíduos do FFDU do silício e seus derivados:

06 08 02 (*) Resíduos contendo clorossilanos perigosos.

06 08 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

06 09 Resíduos do FFDU de produtos e processos químicos do fósforo:

06 09 02 Escórias com fósforo.

06 09 03 (*) Resíduos cálcicos de reação contendo ou contaminados com substâncias perigosas.

06 09 04 Resíduos cálcicos de reação não abrangidos em 06 09 03.

06 09 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

06 10 Resíduos do FFDU de produtos e processos químicos do azoto e do fabrico de fertilizantes:

06 10 02 (*) Resíduos contendo substâncias perigosas.

06 10 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

06 11 Resíduos do fabrico de pigmentos inorgânicos e opacificantes:

06 11 01 Resíduos cálcicos de reação da produção de dióxido de titânio.

06 11 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

06 13 Resíduos de processos químicos inorgânicos não anteriormente especificados:

06 13 01 (*) Produtos inorgânicos de proteção das plantas, agentes de preservação da madeira e outros biocidas.

06 13 02 (*) Carvão ativado usado (exceto 06 07 02).

06 13 03 Negro de fumo.

06 13 04 (*) Resíduos do processamento do amianto.


06 13 05 (*) Fuligem.

06 13 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.


07 RESÍDUOS DE PROCESSOS QUÍMICOS ORGÂNICOS:

07 01 Resíduos do fabrico, formulação, distribuição e utilização (FFDU) de produtos químicos orgânicos de base:

07 01 01 (*) Líquidos de lavagem e licores mãe aquosos.

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

- 07 01 03 (*) Solventes, líquidos de lavagem e licores mãe orgânicos halogenados.
- 07 01 04 (*) Outros solventes, líquidos de lavagem e licores mãe orgânicos.
- 07 01 07 (*) Resíduos de destilação e resíduos de reação halogenados.
- 07 01 08 (*) Outros resíduos de destilação e resíduos de reação.
- 07 01 09 (*) Absorventes usados e bolos de filtração halogenados.
- 07 01 10 (*) Outros absorventes usados e bolos de filtração.
- 07 01 11 (*) Lamas do tratamento local de efluentes contendo substâncias perigosas.
- 07 01 12 Lamas do tratamento local de efluentes não abrangidas em 07 01 11.
- 07 01 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.
- 07 02 Resíduos do FFDU de plásticos, borracha e fibras sintéticas:**
- 07 02 01 (*) Líquidos de lavagem e licores mãe aquosos.
- 07 02 03 (*) Solventes, líquidos de lavagem e licores mãe orgânicos halogenados.
- 07 02 04 (*) Outros solventes, líquidos de lavagem e licores mãe orgânicos.
- 07 02 07 (*) Resíduos de destilação e resíduos de reação halogenados.
- 07 02 08 (*) Outros resíduos de destilação e resíduos de reação.
- 07 02 09 (*) Absorventes usados e bolos de filtração halogenados.
- 07 02 10 (*) Outros absorventes usados e bolos de filtração.
- 07 02 11 (*) Lamas do tratamento local de efluentes contendo substâncias perigosas.
- 07 02 12 Lamas do tratamento local de efluentes não abrangidas em 07 02 11.
- 07 02 13 Resíduos de plásticos.
- 07 02 14 (*) Resíduos de aditivos contendo substâncias perigosas.
- 07 02 15 Resíduos de aditivos não abrangidos em 07 02 14.
- 07 02 16 (*) Resíduos contendo silicones perigosos.
- 07 02 17 Resíduos contendo silicones que não os mencionados na rubrica 07 02 16.
- 07 02 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.
- 07 03 Resíduos do FFDU de corantes e pigmentos orgânicos (exceto 06 11):**
- 07 03 01 (*) Líquidos de lavagem e licores mãe aquosos.
- 07 03 03 (*) Solventes, líquidos de lavagem e licores mãe orgânicos halogenados.
- 07 03 04 (*) Outros solventes, líquidos de lavagem e licores mãe orgânicos.
- 07 03 07 (*) Resíduos de destilação e resíduos de reação halogenados.
- 07 03 08 (*) Outros resíduos de destilação e resíduos de reação.
- 07 03 09 (*) Absorventes usados e bolos de filtração halogenados.
- 07 03 10 (*) Outros absorventes usados e bolos de filtração.
- 07 03 11 (*) Lamas do tratamento local de efluentes contendo substâncias perigosas.

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

07 03 12 Lamas do tratamento local de efluentes não abrangidas em 07 03 11.

07 03 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

07 04 Resíduos do FFDU de produtos orgânicos de proteção das plantas (exceto 02 01 08 e 02 01 09), agente de preservação da madeira (exceto 03 02) e outros biocidas:

07 04 01 (*) Líquidos de lavagem e licores mãe aquosos.

07 04 03 (*) Solventes, líquidos de lavagem e licores mãe orgânicos halogenados.

07 04 04 (*) Outros solventes, líquidos de lavagem e licores mãe orgânicos.

07 04 07 (*) Resíduos de destilação e resíduos de reação halogenados.

07 04 08 (*) Outros resíduos de destilação e resíduos de reação.

07 04 09 (*) Absorventes usados e bolos de filtração halogenados.

07 04 10 (*) Outros absorventes usados e bolos de filtração.

07 04 11 (*) Lamas do tratamento local de efluentes contendo substâncias perigosas.

07 04 12 Lamas do tratamento local de efluentes não abrangidas em 07 04 11.

07 04 13 (*) Resíduos sólidos contendo substâncias perigosas.

07 04 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

07 05 Resíduos do FFDU de produtos farmacêuticos:

07 05 01 (*) Líquidos de lavagem e licores mãe aquosos.

07 05 03 (*) Solventes, líquidos de lavagem e licores mãe orgânicos halogenados.

07 05 04 (*) Outros solventes, líquidos de lavagem e licores mãe orgânicos.

07 05 07 (*) Resíduos de destilação e resíduos de reação halogenados.

07 05 08 (*) Outros resíduos de destilação e resíduos de reação.

07 05 09 (*) Absorventes usados e bolos de filtração halogenados.

07 05 10 (*) Outros absorventes usados e bolos de filtração.

07 05 11 (*) Lamas do tratamento local de efluentes contendo substâncias perigosas.

07 05 12 Lamas do tratamento local de efluentes não abrangidas em 07 05 11.

07 05 13 (*) Resíduos sólidos contendo substâncias perigosas.

07 05 14 Resíduos sólidos não abrangidos em 07 05 13.

07 05 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

07 06 Resíduos do FFDU de gorduras, sabões, detergentes, desinfetantes e cosméticos:


07 06 01 (*) Líquidos de lavagem e licores mãe aquosos.

07 06 03 (*) Solventes, líquidos de lavagem e licores mãe orgânicos halogenados.

07 06 04 (*) Outros solventes, líquidos de lavagem e licores mãe orgânicos.

07 06 07 (*) Resíduos de destilação e resíduos de reação halogenados.

07 06 08 (*) Outros resíduos de destilação e resíduos de reação.

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

07 06 09 (*) Absorventes usados e bolos de filtração halogenados.

07 06 10 (*) Outros absorventes usados e bolos de filtração.

07 06 11 (*) Lamas do tratamento local de efluentes contendo substâncias perigosas.

07 06 12 Lamas do tratamento local de efluentes não abrangidas em 07 06 11.

07 06 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

07 07 Resíduos do FFDU da química fina e de produtos químicos não anteriormente especificados:

07 07 01 (*) Líquidos de lavagem e licores mãe aquosos.

07 07 03 (*) Solventes, líquidos de lavagem e licores mãe orgânicos halogenados.

07 07 04 (*) Outros solventes, líquidos de lavagem e licores mãe orgânicos.

07 07 07 (*) Resíduos de destilação e resíduos de reação halogenados.

07 07 08 (*) Outros resíduos de destilação e resíduos de reação.

07 07 09 (*) Absorventes usados e bolos de filtração halogenados.

07 07 10 (*) Outros absorventes usados e bolos de filtração.

07 07 11 (*) Lamas do tratamento local de efluentes contendo substâncias perigosas.

07 07 12 Lamas do tratamento local de efluentes não abrangidas em 07 07 11.

07 07 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

08 RESÍDUOS DO FABRICO, FORMULAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E UTILIZAÇÃO (FFDU) DE REVESTIMENTOS (TINTAS, VERNIZES E ESMALTES VÍTREOS), COLAS, VEDANTES E TINTAS DE IMPRESSÃO:

08 01 Resíduos do FFDU e remoção de tintas e vernizes:

08 01 11 (*) Resíduos de tintas e vernizes contendo solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas.

08 01 12 Resíduos de tintas e vernizes não abrangidos em 08 01 11.

08 01 13 (*) Lamas de tintas e vernizes contendo solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas.

08 01 14 Lamas de tintas e vernizes não abrangidas em 08 01 13.

08 01 15 (*) Lamas aquosas contendo tintas e vernizes com solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas.


08 01 16 Lamas aquosas contendo tintas e vernizes não abrangidas em 08 01 15.

08 01 17 (*) Resíduos da remoção de tintas e vernizes contendo solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas.

08 01 18 Resíduos da remoção de tintas e vernizes não abrangidos em 08 01 17.

08 01 19 (*) Suspensões aquosas contendo tintas ou vernizes com solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas.

08 01 20 Suspensões aquosas contendo tintas e vernizes não abrangidas em 08 01 19.

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

08 01 21 (*) Resíduos de produtos de remoção de tintas e vernizes.

08 01 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

08 02 Resíduos do FFDU de outros revestimentos (incluindo materiais cerâmicos):

08 02 01 Resíduos de revestimentos na forma pulverulenta.

08 02 02 Lamas aquosas contendo materiais cerâmicos.

08 02 03 Suspensões aquosas contendo materiais cerâmicos.

08 02 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

08 03 Resíduos do FFDU de tintas de impressão:

08 03 07 Lamas aquosas contendo tintas de impressão.

08 03 08 Resíduos líquidos aquosos contendo tintas de impressão.

08 03 12 (*) Resíduos de tintas de impressão contendo substâncias perigosas.

08 03 13 Resíduos de tintas não abrangidos em 08 03 12.

08 03 14 (*) Lamas de tintas de impressão contendo substâncias perigosas.

08 03 15 Lamas de tintas de impressão não abrangidas em 08 03 14.

08 03 16 (*) Resíduos de soluções de águas- fortes.

08 03 17 (*) Resíduos de toner de impressão contendo substâncias perigosas.

08 03 18 Resíduos de toner de impressão não abrangidos em 08 03 17.

08 03 19 (*) Óleos de dispersão.

08 03 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

08 04 Resíduos do FFDU de colas e vedantes (incluindo produtos impermeabilizantes):

08 04 09 (*) Resíduos de colas ou vedantes contendo solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas.

08 04 10 Resíduos de colas ou vedantes não abrangidos em 08 04 09.

08 04 11 (*) Lamas de colas ou vedantes contendo solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas.

08 04 12 Lamas de colas ou vedantes não abrangidas em 08 04 11.

08 04 13 (*) Lamas aquosas contendo colas ou vedantes com solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas.

08 04 14 Lamas aquosas contendo colas ou vedantes não abrangidas em 08 04 13.

08 04 15 (*) Resíduos líquidos aquosos contendo colas ou vedantes com solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas.


08 04 16 Resíduos líquidos aquosos contendo colas ou vedantes não abrangidos em 08 04 15.

08 04 17 (*) Óleo de resina.

08 04 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

08 05 Outros resíduos não anteriormente especificados em 08:

08 05 01 (*) Resíduos de isocianatos.

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

09 RESÍDUOS DA INDÚSTRIA FOTOGRÁFICA:


09 01 Resíduos da indústria fotográfica:

- 09 01 01 (*) Banhos de revelação e ativação de base aquosa.
- 09 01 02 (*) Banhos de revelação de chapas litográficas de impressão de base aquosa.
- 09 01 03 (*) Banhos de revelação à base de solventes.
- 09 01 04 (*) Banhos de fixação.
- 09 01 05 (*) Banhos de branqueamento e de fixadores de branqueamento.
- 09 01 06 (*) Resíduos contendo prata do tratamento local de resíduos fotográficos.
- 09 01 07 Película e papel fotográfico com prata ou compostos de prata.
- 09 01 08 Película e papel fotográfico sem prata ou compostos de prata.
- 09 01 10 Máquinas fotográficas descartáveis sem pilhas.
- 09 01 11 (*) Máquinas fotográficas descartáveis com pilhas incluídas em 16 06 01, 16 06 02 ou 16 06 03.
- 09 01 12 Máquinas fotográficas descartáveis com pilhas não abrangidas em 09 01 11.
- 09 01 13 (*) Resíduos líquidos aquosos da recuperação local de prata não abrangidos em 09 01 06.
- 09 01 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

10 RESÍDUOS DE PROCESSOS TÉRMICOS:

10 01 Resíduos de centrais elétricas e de outras instalações de combustão (exceto 19):

- 10 01 01 Cinzas, escórias e poeiras de caldeiras (excluindo as poeiras de caldeiras abrangidas em 10 01 04).
- 10 01 02 Cinzas volantes da combustão de carvão.
- 10 01 03 Cinzas volantes da combustão de turfa ou madeira não tratada.
- 10 01 04 (*) Cinzas volantes e poeiras de caldeiras da combustão de hidrocarbonetos.
- 10 01 05 Resíduos cálcicos de reação, na forma sólida, provenientes da dessulfuração de gases de combustão.
- 10 01 07 Resíduos cálcicos de reação, na forma de lamas, provenientes da dessulfuração de gases de combustão.
- 10 01 09 (*) Ácido sulfúrico.
- 10 01 13 (*) Cinzas volantes da combustão de hidrocarbonetos emulsionados utilizados como combustível.
- 10 01 14 (*) Cinzas, escórias e poeiras de caldeiras de co-incineração contendo substâncias perigosas.
- 10 01 15 Cinzas, escórias e poeiras de caldeiras de co-incineração não abrangidas em 10 01 14.
- 10 01 16 (*) Cinzas volantes de co- incineração contendo substâncias perigosas.
- 10 01 17 Cinzas volantes de co- incineração não abrangidas em 10 01 16.

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

10 01 18 (*) Resíduos de limpeza de gases contendo substâncias perigosas.

10 01 19 Resíduos de limpeza de gases não abrangidos em 10 01 05, 10 01 07 e 10 01 18.

10 01 20 (*) Lamas do tratamento local de efluentes contendo substâncias perigosas.

10 01 21 Lamas do tratamento local de efluentes não abrangidas em 10 01 20.

10 01 22 (*) Lamas aquosas provenientes da limpeza de caldeiras contendo substâncias perigosas.

10 01 23 Lamas aquosas provenientes da limpeza de caldeiras não abrangidas em 10 01 22.

10 01 24 Areias de leitos fluidizados.

10 01 25 Resíduos do armazenamento de combustíveis e da preparação de centrais elétricas a carvão.

10 01 26 Resíduos do tratamento da água de arrefecimento.

10 01 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

10 02 Resíduos da indústria do ferro e do aço:

10 02 01 Resíduos do processamento de escórias.

10 02 02 Escórias não processadas.

10 02 07 (*) Resíduos sólidos do tratamento de gases contendo substâncias perigosas.

10 02 08 Resíduos sólidos do tratamento de gases não abrangidos em 10 02 07.

10 02 10 Escamas de laminagem.

10 02 11 (*) Resíduos do tratamento da água de arrefecimento contendo hidrocarbonetos.

10 02 12 Resíduos do tratamento da água de arrefecimento não abrangidos em 10 02 11.

10 02 13 (*) Lamas e bolos de filtração do tratamento de gases contendo substâncias perigosas.

10 02 14 Lamas e bolos de filtração do tratamento de gases não abrangidos em 10 02 13.

10 02 15 Outras lamas e bolos de filtração.

10 02 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

10 03 Resíduos da pirometalurgia do alumínio:

10 03 02 Resíduos de ânodos.

10 03 04 (*) Escórias da produção primária.

10 03 05 Resíduos de alumina.

10 03 08 (*) Escórias salinas da produção secundária.

10 03 09 (*) Impurezas negras da produção secundária.


10 03 15 (*) Escumas inflamáveis ou que, em contacto com a água, libertam gases inflamáveis em quantidades perigosas.

10 03 16 Escumas não abrangidas em 10 03 15.

10 03 17 (*) Resíduos do fabrico de ânodos contendo alcatrão.

10 03 18 Resíduos do fabrico de ânodos contendo carbono, não abrangidos em 10 03 17.

10 03 19 (*) Poeiras de gases de combustão contendo substâncias perigosas.

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

10 03 20 Poeiras de gases de combustão não abrangidas em 10 03 19.

10 03 21 (*) Outras partículas e poeiras (incluindo poeiras da trituração de escórias) contendo substâncias perigosas.

10 03 22 Outras partículas e poeiras (incluindo poeiras da trituração de escórias) não abrangidas em 10 03 21.

10 03 23 (*) Resíduos sólidos do tratamento de gases contendo substâncias perigosas.

10 03 24 Resíduos sólidos do tratamento de gases não abrangidos em 10 03 23.

10 03 25 (*) Lamas e bolos de filtração do tratamento de gases contendo substâncias perigosas.

10 03 26 Lamas e bolos de filtração do tratamento de gases não abrangidos em 10 03 25.

10 03 27 (*) Resíduos do tratamento da água de arrefecimento contendo hidrocarbonetos.

10 03 28 Resíduos do tratamento da água de arrefecimento não abrangidos em 10 03 27.

10 03 29 (*) Resíduos do tratamento das escórias salinas e do tratamento das impurezas negras contendo substâncias perigosas.

10 03 30 Resíduos do tratamento das escórias salinas e do tratamento das impurezas negras não abrangidos em 10 03 29.

10 03 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

10 04 Resíduos da pirometalurgia do chumbo:

10 04 01 (*) Escórias da produção primária e secundária.

10 04 02 (*) Impurezas e escumas da produção primária e secundária.

10 04 03 (*) Arseniato de cálcio.

10 04 04 (*) Poeiras de gases de combustão.

10 04 05 (*) Outras partículas e poeiras.

10 04 06 (*) Resíduos sólidos do tratamento de gases.

10 04 07 (*) Lamas e bolos de filtração do tratamento de gases.

10 04 09 (*) Resíduos do tratamento da água de arrefecimento contendo hidrocarbonetos.

10 04 10 Resíduos do tratamento da água de arrefecimento não abrangidos em 10 04 09.

10 04 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

10 05 Resíduos da pirometalurgia do zinco:

10 05 01 Escórias da produção primária e secundária.


10 05 03 (*) Poeiras de gases de combustão.

10 05 04 Outras partículas e poeiras.

10 05 05 (*) Resíduos sólidos do tratamento de gases.

10 05 06 (*) Lamas e bolos de filtração do tratamento de gases.

10 05 08 (*) Resíduos do tratamento da água de arrefecimento contendo hidrocarbonetos.

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

10 05 09 Resíduos do tratamento da água de arrefecimento não abrangidos em 10 05 08.

10 05 10 (*) Impurezas e escumas inflamáveis ou que, em contacto com a água, libertam gases inflamáveis em quantidades perigosas.

10 05 11 Impurezas e escumas não abrangidas em 10 05 10.

10 05 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

10 06 Resíduos da pirometalurgia do cobre:

10 06 01 Escórias da produção primária e secundária.

10 06 02 Impurezas e escumas da produção primária e secundária.

10 06 03 (*) Poeiras de gases de combustão.

10 06 04 Outras partículas e poeiras.

10 06 06 (*) Resíduos sólidos do tratamento de gases.

10 06 07 (*) Lamas e bolos de filtração do tratamento de gases.

10 06 09 (*) Resíduos do tratamento da água de arrefecimento contendo hidrocarbonetos.

10 06 10 Resíduos do tratamento da água de arrefecimento não abrangidos em 10 06 09.

10 06 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

10 07 Resíduos da pirometalurgia da prata, do ouro e da platina:

10 07 01 Escórias da produção primária e secundária.

10 07 02 Impurezas e escumas da produção primária e secundária.

10 07 03 Resíduos sólidos do tratamento de gases.

10 07 04 Outras partículas e poeiras.

10 07 05 Lamas e bolos de filtração do tratamento de gases.

10 07 07 (*) Resíduos do tratamento da água de arrefecimento contendo hidrocarbonetos.

10 07 08 Resíduos do tratamento da água de arrefecimento não abrangidos em 10 07 07.

10 07 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

10 08 Resíduos da pirometalurgia de outros metais não ferrosos:

10 08 04 Partículas e poeiras.

10 08 08 (*) Escórias salinas da produção primária e secundária.

10 08 09 Outras escórias.


10 08 10 (*) Impurezas e escumas inflamáveis ou que, em contacto com a água, libertam gases inflamáveis em quantidades perigosas.

10 08 11 Impurezas e escumas não abrangidas em 10 08 10.

10 08 12 (*) Resíduos do fabrico de ânodos contendo alcatrão.

10 08 13 Resíduos do fabrico de ânodos contendo carbono não abrangidos em 10 08 12.

10 08 14 Resíduos de ânodos.

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

10 08 15 (*) Poeiras de gases de combustão contendo substâncias perigosas.

10 08 16 Poeiras de gases de combustão não abrangidas em 10 08 15.

10 08 17 (*) Lamas e bolos de filtração do tratamento de gases de combustão contendo substâncias perigosas.

10 08 18 Lamas e bolos de filtração do tratamento de gases de combustão não abrangidos em 10 08 17.

10 08 19 (*) Resíduos do tratamento da água de arrefecimento contendo hidrocarbonetos.

10 08 20 Resíduos do tratamento da água de arrefecimento não abrangidos em 10 08 19.

10 08 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

10 09 Resíduos da fundição de peças ferrosas:

10 09 03 Escórias do forno.

10 09 05 (*) Machos e moldes de fundição não vazados contendo substâncias perigosas.

10 09 06 Machos e moldes de fundição não vazados não abrangidos em 10 09 05.

10 09 07 (*) Machos e moldes de fundição vazados contendo substâncias perigosas.

10 09 08 Machos e moldes de fundição vazados não abrangidos em 10 09 07.

10 09 09 (*) Poeiras de gases de combustão contendo substâncias perigosas.

10 09 10 Poeiras de gases de combustão não abrangidas em 10 09 09.

10 09 11 (*) Outras partículas contendo substâncias perigosas.

10 09 12 Outras partículas não abrangidas em 10 09 11.

10 09 13 (*) Resíduos de aglutinantes contendo substâncias perigosas.

10 09 14 Resíduos de aglutinantes não abrangidos em 10 09 13.

10 09 15 (*) Resíduos de agentes indicadores de fendilhação contendo substâncias perigosas.

10 09 16 Resíduos de agentes indicadores de fendilhação não abrangidos em 10 09 15.

10 09 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

10 10 Resíduos da fundição de peças não ferrosas:

10 10 03 Escórias do forno.

10 10 05 (*) Machos e moldes de fundição não vazados contendo substâncias perigosas.

10 10 06 Machos e moldes de fundição não vazados não abrangidos em 10 10 05.

10 10 07 (*) Machos e moldes de fundição vazados contendo substâncias perigosas.

10 10 08 Machos e moldes de fundição vazados não abrangidos em 10 10 07.


10 10 09 (*) Poeiras de gases de combustão contendo substâncias perigosas.

10 10 10 Poeiras de gases de combustão não abrangidas em 10 10 09.

10 10 11 (*) Outras partículas contendo substâncias perigosas.

10 10 12 Outras partículas não abrangidas em 10 10 11.

10 10 13 (*) Resíduos de aglutinantes contendo substâncias perigosas.

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

10 10 14 Resíduos de aglutinantes não abrangidos em 10 10 13.

10 10 15 (*) Resíduos de agentes indicadores de fendilhação contendo substâncias perigosas.

10 10 16 Resíduos de agentes indicadores de fendilhação não abrangidos em 10 10 15.

10 10 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

10 11 Resíduos do fabrico do vidro e de produtos de vidro:

10 11 03 Resíduos de materiais fibrosos à base de vidro.

10 11 05 Partículas e poeiras.

10 11 09 (*) Resíduos da preparação da mistura (antes do processo térmico) contendo substâncias perigosas.

10 11 10 Resíduos da preparação da mistura (antes do processo térmico) não abrangidos em 10 11 09.

10 11 11 (*) Resíduos de vidro em pequenas partículas e em pó de vidro contendo metais pesados (por exemplo, tubos catódicos).

10 11 12 Resíduos de vidro não abrangidos em 10 11 11.

10 11 13 (*) Lamas de polimento e retificação de vidro contendo substâncias perigosas.

10 11 14 Lamas de polimento e retificação de vidro não abrangidas em 10 11 13.

10 11 15 (*) Resíduos sólidos do tratamento de gases de combustão contendo substâncias perigosas.

10 11 16 Resíduos sólidos do tratamento de gases de combustão não abrangidos em 10 11 15.

10 11 17 (*) Lamas e bolos de filtração do tratamento de gases de combustão contendo substâncias perigosas.

10 11 18 Lamas e bolos de filtração do tratamento de gases de combustão não abrangidos em 10 11 17.

10 11 19 (*) Resíduos sólidos do tratamento local de efluentes contendo substâncias perigosas.

10 11 20 Resíduos sólidos do tratamento local de efluentes não abrangidos em 10 11 19.

10 11 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

10 12 Resíduos do fabrico de peças cerâmicas, tijolos, ladrilhos, telhas e produtos de construção:

10 12 01 Resíduos da preparação da mistura (antes do processo térmico).

10 12 03 Partículas e poeiras.

10 12 05 Lamas e bolos de filtração do tratamento de gases.

10 12 06 Moldes fora de uso.


10 12 08 Resíduos do fabrico de peças cerâmicas, tijolos, ladrilhos, telhas e produtos de construção (após o processo térmico).

10 12 09 (*) Resíduos sólidos do tratamento de gases contendo substâncias perigosas.

10 12 10 Resíduos sólidos do tratamento de gases não abrangidos em 10 12 09.

10 12 11 (*) Resíduos de vitrificação contendo metais pesados.

10 12 12 Resíduos de vitrificação não abrangidos em 10 12 11.

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

10 12 13 Lamas do tratamento local de efluentes.

10 12 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

10 13 Resíduos do fabrico de cimento, cal e gesso e de artigos e produtos fabricados a partir deles:

10 13 01 Resíduos da preparação da mistura antes do processo térmico.

10 13 04 Resíduos da calcinação e hidratação da cal.

10 13 06 Partículas e poeiras (exceto 10 13 12 e 10 13 13).

10 13 07 Lamas e bolos de filtração do tratamento de gases.

10 13 09 (*) Resíduos do fabrico de fibrocimento contendo amianto.

10 13 10 Resíduos do fabrico de fibrocimento não abrangidos em 10 13 09.

10 13 11 Resíduos de materiais compósitos à base de cimento não abrangidos em 10 13 09 e 10 13 10.

10 13 12 (*) Resíduos sólidos do tratamento de gases contendo substâncias perigosas.

10 13 13 Resíduos sólidos do tratamento de gases não abrangidos em 10 13 12.

10 13 14 Resíduos de betão e de lamas de betão.

10 13 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

10 14 Resíduos de crematórios:

10 14 01 (*) Resíduos de limpeza de gases contendo mercúrio.

11 RESÍDUOS DE TRATAMENTOS QUÍMICOS E REVESTIMENTOS DE METAIS E OUTROS MATERIAIS; RESÍDUOS DA HIDROMETALURGIA DE METAIS NÃO FERROSOS:

11 01 Resíduos de tratamentos químicos de superfície e revestimentos de metais e outros materiais (por exemplo, galvanização, zincagem, decapagem, contrastação, fosfatação, desengorduramento alcalino, anodização):

11 01 05 (*) Ácidos de decapagem.

11 01 06 (*) Ácidos não anteriormente especificados.

11 01 07 (*) Bases de decapagem.

11 01 08 (*) Lamas de fosfatação.

11 01 09 (*) Lamas e bolos de filtração contendo substâncias perigosas.

11 01 10 Lamas e bolos de filtração não abrangidos em 11 01 09.


11 01 11 (*) Líquidos de lavagem aquosos contendo substâncias perigosas.

11 01 12 Líquidos de lavagem aquosos não abrangidos em 11 01 11.

11 01 13 (*) Resíduos de desengorduramento contendo substâncias perigosas.

11 01 14 Resíduos de desengorduramento não abrangidos em 11 01 13.

11 01 15 (*) Eluatos e lamas de sistemas de membranas ou de permuta iónica contendo substâncias perigosas.

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

11 01 16 (*) Resinas de permuta iónica saturadas ou usadas.

11 01 98 (*) Outros resíduos contendo substâncias perigosas.

11 01 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

11 02 Resíduos de processos hidrometalúrgicos de metais não ferrosos:

11 02 02 (*) Lamas da hidrometalurgia do zinco (incluindo jarosite, goetite).

11 02 03 Resíduos da produção de ânodos dos processos eletrolíticos aquosos.

11 02 05 (*) Resíduos de processos hidrometalúrgicos do cobre contendo substâncias perigosas.

11 02 06 Resíduos de processos hidrometalúrgicos do cobre não abrangidos em 11 02 05.

11 02 07 (*) Outros resíduos contendo substâncias perigosas.

11 02 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

11 03 Lamas e sólidos de processos de têmpera:

11 03 01 (*) Resíduos contendo cianetos.

11 03 02 (*) Outros resíduos.

11 05 Resíduos de processos de galvanização a quente:

11 05 01 Escórias de zinco.

11 05 02 Cinzas de zinco.

11 05 03 (*) Resíduos sólidos do tratamento de gases.

11 05 04 (*) Fluxantes usados.

11 05 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

12 RESÍDUOS DA MOLDAGEM E DO TRATAMENTO FÍSICO E MECÂNICO DE SUPERFÍCIE DE METAIS E PLÁSTICOS:

12 01 Resíduos da moldagem e do tratamento físico e mecânico de superfície de metais e plásticos:

12 01 01 Aparas e limalhas de metais ferrosos.

12 01 02 Poeiras e partículas de metais ferrosos.

12 01 03 Aparas e limalhas de metais não ferrosos.

12 01 04 Poeiras e partículas de metais não ferrosos.

12 01 05 Aparas de matérias plásticas.

12 01 06 (*) Óleos minerais de maquinaria com halogéneos (exceto emulsões e soluções).


12 01 07 (*) Óleos minerais de maquinaria sem halogéneos (exceto emulsões e soluções).

12 01 08 (*) Emulsões e soluções de maquinaria com halogéneos.

12 01 09 (*) Emulsões e soluções de maquinaria sem halogéneos.

12 01 10 (*) Óleos sintéticos de maquinaria.

12 01 12 (*) Ceras e gorduras usadas.

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

12 01 13 Resíduos de soldadura.

12 01 14 (*) Lamas de maquinaria contendo substâncias perigosas.

12 01 15 Lamas de maquinaria não abrangidas em 12 01 14.

12 01 16 (*) Resíduos de materiais de granalhagem contendo substâncias perigosas.

12 01 17 Resíduos de materiais de granalhagem não abrangidos em 12 01 16.

12 01 18 (*) Lamas metálicas (lamas de retificação, superacabamento e lixagem) contendo óleo.

12 01 19 (*) Óleos de maquinaria facilmente biodegradáveis.

12 01 20 (*) Mós e materiais de retificação usados contendo substâncias perigosas.

12 01 21 Mós e materiais de retificação usados não abrangidos em 12 01 20.

12 01 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

12 03 Resíduos de processos de desengorduramento a água e a vapor (exceto 11):

12 03 01 (*) Líquidos de lavagem aquosos.

12 03 02 (*) Resíduos de desengorduramento a vapor.

13 ÓLEOS USADOS E RESÍDUOS DE COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS (EXCEPTO ÓLEOS ALIMENTARES E CAPÍTULOS 05, 12 E 19):

13 01 Óleos hidráulicos usados:

13 01 01 (*) Óleos hidráulicos contendo PCB (ver nota 1).

13 01 04 (*) Emulsões cloradas.

13 01 05 (*) Emulsões não cloradas.

13 01 09 (*) Óleos hidráulicos minerais clorados.

13 01 10 (*) Óleos hidráulicos minerais não clorados.

13 01 11 (*) Óleos hidráulicos sintéticos.

13 01 12 (*) Óleos hidráulicos facilmente biodegradáveis.

13 01 13 (*) Outros óleos hidráulicos.

13 02 Óleos de motores, transmissões e lubrificação usados:

13 02 04 (*) Óleos minerais clorados de motores, transmissões e lubrificação.

13 02 05 (*) Óleos minerais não clorados de motores, transmissões e lubrificação.

13 02 06 (*) Óleos sintéticos de motores, transmissões e lubrificação.


13 02 07 (*) Óleos facilmente biodegradáveis de motores, transmissões e lubrificação.

13 02 08 (*) Outros óleos de motores, transmissões e lubrificação.

13 03 Óleos isolantes e de transmissão de calor usados:

13 03 01 (*) Óleos isolantes e de transmissão de calor contendo PCB.

13 03 06 (*) Óleos minerais isolantes e de transmissão de calor clorados, não abrangidos em 13 03 01.

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

13 03 07 (*) Óleos minerais isolantes e de transmissão de calor não clorados.

13 03 08 (*) Óleos sintéticos isolantes e de transmissão de calor.

13 03 09 (*) Óleos facilmente biodegradáveis isolantes e de transmissão de calor.

13 03 10 (*) Outros óleos isolantes e de transmissão de calor.

13 04 Óleos de porão usados:

13 04 01 (*) Óleos de porão de navios de navegação interior.

13 04 02 (*) Óleos de porão provenientes das canalizações dos cais.

13 04 03 (*) Óleos de porão de outros tipos de navios.

13 05 Conteúdo de separadores óleo/água:

13 05 01 (*) Resíduos sólidos provenientes de desarenadores e de separadores óleo/água.

13 05 02 (*) Lamas provenientes dos separadores óleo/água.

13 05 03 (*) Lamas provenientes do intercetor.

13 05 06 (*) Óleos provenientes dos separadores óleo/água.

13 05 07 (*) Água com óleo proveniente dos separadores óleo/água.

13 05 08 (*) Misturas de resíduos provenientes de desarenadores e de separadores óleo/água.

13 07 Resíduos de combustíveis líquidos:

13 07 01 (*) Fuelóleo e gasóleo.

13 07 02 (*) Gasolina.

13 07 03 (*) Outros combustíveis (incluindo misturas).

13 08 Outros óleos usados não anteriormente especificados:

13 08 01 (*) Lamas ou emulsões de dessalinização.

13 08 02 (*) Outras emulsões.

13 08 99 (*) Outros resíduos não anteriormente especificados.

14 RESÍDUOS DE SOLVENTES, FLUIDOS DE REFRIGERAÇÃO E GASES PROPULSORES ORGÂNICOS (EXCEPTO 07 E 08):

14 06 Resíduos de solventes, fluidos de refrigeração e gases propulsores de espumas/aerossóis orgânicos:


14 06 01 (*) Clorofluorcarbonetos, HCFC, HFC.

14 06 02 (*) Outros solventes e misturas de solventes halogenados.

14 06 03 (*) Outros solventes e misturas de solventes.

14 06 04 (*) Lamas ou resíduos sólidos contendo solventes halogenados.

14 06 05 (*) Lamas ou resíduos sólidos contendo outros solventes.

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

15 RESÍDUOS DE EMBALAGENS; ABSORVENTES, PANOS DE LIMPEZA, MATERIAIS FILTRANTES E VESTUÁRIO DE PROTEÇÃO NÃO ANTERIORMENTE ESPECIFICADOS:

15 01 Embalagens (incluindo resíduos urbanos e equiparados de embalagens, recolhidos separadamente):

15 01 01 Embalagens de papel e cartão.

15 01 02 Embalagens de plástico.

15 01 03 Embalagens de madeira.

15 01 04 Embalagens de metal.

15 01 05 Embalagens compósitas.

15 01 06 Misturas de embalagens.

15 01 07 Embalagens de vidro.

15 01 09 Embalagens têxteis.

15 01 10 (*) Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas.

15 01 11 (*) Embalagens de metal, incluindo recipientes vazios sob pressão, com uma matriz porosa sólida perigosa (por exemplo, amianto).

15 02 Absorventes, materiais filtrantes, panos de limpeza e vestuário de proteção:

15 02 02 (*) Absorventes, materiais filtrantes (incluindo filtros de óleo não anteriormente especificados), panos de limpeza e vestuário de proteção, contaminados por substâncias perigosas.

15 02 03 Absorventes, materiais filtrantes, panos de limpeza e vestuário de proteção não abrangidos em 15 02 02.

16 RESÍDUOS NÃO ESPECIFICADOS EM OUTROS CAPÍTULOS DESTA LISTA:

16 01 Veículos em fim de vida de diferentes meios de transporte (incluindo máquinas todo o terreno) e resíduos do desmantelamento de veículos em fim de vida e da manutenção de veículos (exceto 13, 14, 16 06 e 16 08):

16 01 03 Pneus usados.

16 01 04 (*) Veículos em fim de vida.

16 01 06 Veículos em fim de vida esvaziados de líquidos e outros componentes perigosos.

16 01 07 (*) Filtros de óleo.


16 01 08 (*) Componentes contendo mercúrio.

16 01 09 (*) Componentes contendo PCB.

16 01 10 (*) Componentes explosivos [por exemplo, almofadas de ar (air bags)].

16 01 11 (*) Pastilhas de travões contendo amianto.

16 01 12 Pastilhas de travões não abrangidas em 16 01 11.

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

16 01 13 (*) Fluidos de travões.

16 01 14 (*) Fluidos anticongelantes contendo substâncias perigosas.

16 01 15 Fluidos anticongelantes não abrangidos em 16 01 14.

16 01 16 Depósitos para gás liquefeito.

16 01 17 Metais ferrosos.

16 01 18 Metais não ferrosos.

16 01 19 Plástico.

16 01 20 Vidro.

16 01 21 (*) Componentes perigosos não abrangidos em 16 01 07 a 16 01 11, 16 01 13 e 16 01 14.

16 01 22 Componentes não anteriormente especificados.

16 01 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

16 02 Resíduos de equipamento elétrico e eletrónico:

16 02 09 (*) Transformadores e condensadores contendo PCB.

16 02 10 (*) Equipamento fora de uso contendo ou contaminado por PCB não abrangido em 16 02 09.

16 02 11 (*) Equipamento fora de uso contendo clorofluorcarbonetos, HCFC, HFC.

16 02 12 (*) Equipamento fora de uso contendo amianto livre.

16 02 13 (*) Equipamento fora de uso contendo componentes perigosos (ver nota 2) não abrangidos em 16 02 09 a 16 02 12.

16 02 14 Equipamento fora de uso não abrangido em 16 02 09 a 16 02 13.

16 02 15 (*) Componentes perigosos retirados de equipamento fora de uso.

16 02 16 Componentes retirados de equipamento fora de uso não abrangidos em 16 02 15.

16 03 Lotes fora de especificação e produtos não utilizados:

16 03 03 (*) Resíduos inorgânicos contendo substâncias perigosas.

16 03 04 Resíduos inorgânicos não abrangidos em 16 03 03.

16 03 05 (*) Resíduos orgânicos contendo substâncias perigosas.

16 03 06 Resíduos orgânicos não abrangidos em 16 03 05.

16 04 Resíduos de explosivos:

16 04 01 (*) Resíduos de munições.


16 04 02 (*) Resíduos de fogo-de-artifício.

16 04 03 (*) Outros resíduos de explosivos.

16 05 Gases em recipientes sob pressão e produtos químicos fora de uso:

16 05 04 (*) Gases em recipientes sob pressão (incluindo halons) contendo substâncias perigosas.

16 05 05 Gases em recipientes sob pressão não abrangidos em 16 05 04.

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

16 05 06 (*) Produtos químicos de laboratório contendo ou compostos por substâncias perigosas, incluindo misturas de produtos químicos de laboratório.

16 05 07 (*) Produtos químicos inorgânicos de laboratório contendo ou compostos por substâncias perigosas.

16 05 08 (*) Produtos químicos orgânicos fora de uso contendo ou compostos por substâncias perigosas.

16 05 09 Produtos químicos fora de uso não abrangidos em 16 05 06, 16 05 07 ou 16 05 08.

16 06 Pilhas e acumuladores:

16 06 01 (*) Acumuladores de chumbo.

16 06 02 (*) Acumuladores de níquel-cádmio.

16 06 03 (*) Pilhas contendo mercúrio.

16 06 04 Pilhas alcalinas (exceto 16 06 03).

16 06 05 Outras pilhas e acumuladores.

16 06 06 (*) Eletrolitos de pilhas e acumuladores recolhidos separadamente.

16 07 Resíduos da limpeza de tanques de transporte, de depósitos de armazenagem e de barris (exceto 05 e 13):

16 07 08 (*) Resíduos contendo hidrocarbonetos.

16 07 09 (*) Resíduos contendo outras substâncias perigosas.

16 07 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

16 08 Catalisadores usados:

16 08 01 Catalisadores usados contendo ouro, prata, rênio, ródio, paládio, irídio ou platina (exceto 16 08 07).

16 08 02 (*) Catalisadores usados contendo metais de transição (ver nota 3) ou compostos de metais de transição perigosos.

16 08 03 Catalisadores usados contendo metais de transição ou compostos de metais de transição não especificados de outra forma.

16 08 04 Catalisadores usados de cracking catalítico em leito fluido (exceto 16 08 07).

16 08 05 (*) Catalisadores usados contendo ácido fosfórico.

16 08 06 (*) Líquidos usados utilizados como catalisadores.

16 08 07 (*) Catalisadores usados contaminados com substâncias perigosas.


16 09 Substâncias oxidantes:

16 09 01 (*) Permanganatos, por exemplo, permanganato de potássio.

16 09 02 (*) Cromatos, por exemplo, cromato de potássio, dicromato de potássio ou de sódio.

16 09 03 (*) Peróxidos, por exemplo, água oxigenada.

16 09 04 (*) Substâncias oxidantes não anteriormente especificadas.

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

16 10 Resíduos líquidos aquosos destinados a serem tratados noutra local:

16 10 01 (*) Resíduos líquidos aquosos contendo substâncias perigosas.

16 10 02 Resíduos líquidos aquosos não abrangidos em 16 10 01.

16 10 03 (*) Concentrados aquosos contendo substâncias perigosas.

16 10 04 Concentrados aquosos não abrangidos em 16 10 03.

16 11 Resíduos de revestimentos de fornos e refratários:

16 11 01 (*) Revestimentos de fornos e refratários à base de carbono provenientes de processos metalúrgicos contendo substâncias perigosas.

16 11 02 Revestimentos de fornos e refratários à base de carbono não abrangidos em 16 11 01.

16 11 03 (*) Outros revestimentos de fornos e refratários provenientes de processos metalúrgicos contendo substâncias perigosas.

16 11 04 Outros revestimentos de fornos e refratários não abrangidos em 16 11 03.

16 11 05 (*) Revestimentos de fornos e refratários provenientes de processos não metalúrgicos contendo substâncias perigosas.

16 11 06 Revestimentos de fornos e refratários provenientes de processos não metalúrgicos não abrangidos em 16 11 05.

17 RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO (INCLUINDO SOLOS ESCAVADOS DE LOCAIS CONTAMINADOS):

17 01 Betão, tijolos, ladrilhos, telhas e materiais cerâmicos:

17 01 01 Betão.

. Tijolos.

17 01 03 Ladrilhos, telhas e materiais cerâmicos.

17 01 06 (*) Misturas ou frações separadas de betão, tijolos, ladrilhos, telhas e materiais cerâmicos contendo substâncias perigosas.

17 01 07 Misturas de betão, tijolos, ladrilhos, telhas e materiais cerâmicos não abrangidas em 17 01 06.

17 02 Madeira, vidro e plástico:

17 02 01 Madeira.

17 02 02 Vidro.


17 02 03 Plástico.

17 02 04 (*) Vidro, plástico e madeira contendo ou contaminados com substâncias perigosas.

17 03 Misturas betuminosas, alcatrão e produtos de alcatrão:

17 03 01 (*) Misturas betuminosas contendo alcatrão.

17 03 02 Misturas betuminosas não abrangidas em 17 03 01.

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

17 03 03 (*) Alcatrão e produtos de alcatrão.

17 04 Metais (incluindo ligas):

17 04 01 Cobre, bronze e latão.

17 04 02 Alumínio.

17 04 03 Chumbo.

17 04 04 Zinco.

17 04 05 Ferro e aço.

17 04 06 Estanho.

17 04 07 Mistura de metais.

17 04 09 (*) Resíduos metálicos contaminados com substâncias perigosas.

17 04 10 (*) Cabos contendo hidrocarbonetos, alcatrão ou outras substâncias perigosas.

17 04 11 Cabos não abrangidos em 17 04 10.

17 05 Solos (incluindo solos escavados de locais contaminados), rochas e lamas de dragagem:

17 05 03 (*) Solos e rochas contendo substâncias perigosas.

17 05 04 Solos e rochas não abrangidos em 17 05 03.

17 05 05 (*) Lamas de dragagem contendo substâncias perigosas.

17 05 06 Lamas de dragagem não abrangidas em 17 05 05.

17 05 07 (*) Balastros de linhas de caminho-de-ferro contendo substâncias perigosas.

17 05 08 Balastros de linhas de caminho-de-ferro não abrangidos em 17 05 07.

17 06 Materiais de isolamento e materiais de construção contendo amianto:

17 06 01 (*) Materiais de isolamento contendo amianto.

17 06 03 (*) Outros materiais de isolamento contendo ou constituídos por substâncias perigosas.

17 06 04 Materiais de isolamento não abrangidos em 17 06 01 e 17 06 03.

17 06 05 (*) Materiais de construção contendo amianto (ver nota 4).

17 08 Materiais de construção à base de gesso:

17 08 01 (*) Materiais de construção à base de gesso contaminados com substâncias perigosas.


17 08 02 Materiais de construção à base de gesso não abrangidos em 17 08 01.

17 09 Outros resíduos de construção e demolição:

17 09 01 (*) Resíduos de construção e demolição contendo mercúrio.

17 09 02 (*) Resíduos de construção e demolição contendo PCB (por exemplo, vedantes com PCB, revestimentos de piso à base de resinas com PCB, envidraçados vedados contendo PCB, condensadores com PCB).

17 09 03 (*) Outros resíduos de construção e demolição (incluindo misturas de resíduos) contendo substâncias perigosas.

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

17 09 04 Mistura de resíduos de construção e demolição não abrangidos em 17 09 01, 17 09 02 e 17 09 03.

18 RESÍDUOS DA PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE A SERES HUMANOS OU ANIMAIS E OU INVESTIGAÇÃO RELACIONADA (EXCEPTO RESÍDUOS DE COZINHA E RESTAURAÇÃO NÃO PROVENIENTES DIRECTAMENTE DA PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE):

18 01 Resíduos de maternidades, diagnóstico, tratamento ou prevenção de doença em seres humanos:

18 01 01 Objetos cortantes e perfurantes (exceto 18 01 03).

18 01 02 Partes anatómicas e órgãos, incluindo sacos de sangue e sangue conservado (exceto 18 01 03).

18 01 03 (*) Resíduos cujas recolha e eliminação estão sujeitas a requisitos específicos tendo em vista a prevenção de infeções.

18 01 04 Resíduos cujas recolha e eliminação não estão sujeitas a requisitos específicos tendo em vista a prevenção de infeções (por exemplo, pensos, compressas, ligaduras, gessos, roupas, vestuário descartável, fraldas).

18 01 06 (*) Produtos químicos contendo ou compostos por substâncias perigosas.

18 01 07 Produtos químicos não abrangidos em 18 01 06.

18 01 08 (*) Medicamentos citotóxicos e citostáticos.

18 01 09 Medicamentos não abrangidos em 18 01 08.

18 01 10 (*) Resíduos de amálgamas de tratamentos dentários.

18 02 Resíduos da investigação, diagnóstico, tratamento ou prevenção de doenças em animais:

18 02 01 Objetos cortantes e perfurantes (exceto 18 02 02).

18 02 02 (*) Resíduos cujas recolha e eliminação estão sujeitas a requisitos específicos tendo em vista a prevenção de infeções.

18 02 03 Resíduos cujas recolha e eliminação não estão sujeitas a requisitos específicos tendo em vista a prevenção de infeções.

18 02 05 (*) Produtos químicos contendo ou compostos por substâncias perigosas.


18 02 06 Produtos químicos não abrangidos em 18 02 05.

18 02 07 (*) Medicamentos citotóxicos e citostáticos.

18 02 08 Medicamentos não abrangidos em 18 02 07.

19 RESÍDUOS DE INSTALAÇÕES DE GESTÃO DE RESÍDUOS, DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS E DA PREPARAÇÃO DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO E ÁGUA PARA CONSUMO INDUSTRIAL:

19 01 Resíduos da incineração ou pirólise de resíduos:

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

19 01 02 Materiais ferrosos removidos das cinzas.

19 01 05 (*) Bolos de filtração provenientes do tratamento de gases.

19 01 06 (*) Resíduos líquidos aquosos provenientes do tratamento de gases e outros resíduos líquidos aquosos.

19 01 07 (*) Resíduos sólidos provenientes do tratamento de gases.

19 01 10 (*) Carvão ativado usado proveniente do tratamento de gases de combustão.

19 01 11 (*) Cinzas e escórias contendo substâncias perigosas.

19 01 12 Cinzas e escórias não abrangidas em 19 01 11.

19 01 13 (*) Cinzas volantes contendo substâncias perigosas.

19 01 14 Cinzas volantes não abrangidas em 19 01 13.

19 01 15 (*) Cinzas de caldeiras contendo substâncias perigosas.

19 01 16 Cinzas de caldeiras não abrangidas em 19 01 15.

19 01 17 (*) Resíduos de pirólise contendo substâncias perigosas.

19 01 18 Resíduos de pirólise não abrangidos em 19 01 17.

19 01 19 Areias de leitos fluidizados.

19 01 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

19 02 Resíduos de tratamentos físico-químicos de resíduos (por exemplo, descromagem, descianetização, neutralização):

19 02 03 Misturas de resíduos contendo apenas resíduos não perigosos.

19 02 04 (*) Misturas de resíduos contendo, pelo menos, um resíduo perigoso.

19 02 05 (*) Lamas de tratamento físico-químico contendo substâncias perigosas.

19 02 06 Lamas de tratamento físico-químico não abrangidas em 19 02 05.

19 02 07 (*) Óleos e concentrados da separação.

19 02 08 (*) Resíduos combustíveis líquidos contendo substâncias perigosas.

19 02 09 (*) Resíduos combustíveis sólidos contendo substâncias perigosas.

19 02 10 Resíduos combustíveis não abrangidos em 19 02 08 e 19 02 09.

19 02 11 (*) Outros resíduos contendo substâncias perigosas.

19 02 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

19 03 Resíduos solidificados/estabilizados (ver nota 5):


19 03 04 (*) Resíduos assinalados como perigosos, parcialmente estabilizados (ver nota 6).

19 03 05 Resíduos estabilizados não abrangidos em 19 03 04.

19 03 06 (*) Resíduos assinalados como perigosos, solidificados.

19 03 07 Resíduos solidificados não abrangidos em 19 03 06.

19 04 Resíduos vitrificados e resíduos da vitrificação:

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

19 04 01 Resíduos vitrificados.

19 04 02 (*) Cinzas volantes e outros resíduos do tratamento de gases de combustão.

19 04 03 (*) Fase sólida não vitrificada.

19 04 04 Resíduos líquidos aquosos da têmpera de resíduos vitrificados.

19 05 Resíduos do tratamento aeróbio de resíduos sólidos:

19 05 01 Fração não compostada de resíduos urbanos e equiparados.

19 05 02 Fração não compostada de resíduos animais e vegetais.

19 05 03 Composto fora de especificação.

19 05 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

19 06 Resíduos do tratamento anaeróbio de resíduos:

19 06 03 Licores do tratamento anaeróbio de resíduos urbanos e equiparados.

19 06 04 Lamas e lodos de digestores de tratamento anaeróbio de resíduos urbanos e equiparados.

19 06 05 Licores do tratamento anaeróbio de resíduos animais e vegetais.

19 06 06 Lamas e lodos de digestores de tratamento anaeróbio de resíduos animais e vegetais.

19 06 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

19 07 Lixiviados de aterros:

19 07 02 (*) Lixiviados de aterros contendo substâncias perigosas.

19 07 03 Lixiviados de aterros não abrangidos em 19 07 02.

19 08 Resíduos de estações de tratamento de águas residuais não anteriormente especificados:

19 08 01 Gradados.

19 08 02 Resíduos do desarmenamento.

19 08 05 Lamas do tratamento de águas residuais urbanas.

19 08 06 (*) Resinas de permuta iónica, saturadas ou usadas.

19 08 07 (*) Soluções e lamas da regeneração de colunas de permuta iónica.

19 08 08 (*) Resíduos de sistemas de membranas contendo metais pesados.

19 08 09 Misturas de gorduras e óleos, da separação óleo/água, contendo apenas óleos e gorduras alimentares.

19 08 10 (*) Misturas de gorduras e óleos, da separação óleo/água, não abrangidas em 19 08 09.

19 08 11 (*) Lamas do tratamento biológico de águas residuais industriais contendo substâncias perigosas.


19 08 12 Lamas do tratamento biológico de águas residuais industriais não abrangidas em 19 08 11.

19 08 13 (*) Lamas de outros tratamentos de águas residuais industriais contendo substâncias perigosas.

19 08 14 Lamas de outros tratamentos de águas residuais industriais não abrangidas em 19 08 13.

19 08 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

19 09 Resíduos do tratamento de água para consumo humano ou de água para consumo industrial:

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

19 09 01 Resíduos sólidos de gradagens e filtração primária.

19 09 02 Lamas de clarificação da água.

19 09 03 Lamas de descarbonatação.

19 09 04 Carvão ativado usado.

19 09 05 Resinas de permuta iónica, saturadas ou usadas.

19 09 06 Soluções e lamas da regeneração de colunas de permuta iónica.

19 09 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

19 10 Resíduos da trituração de resíduos contendo metais:

19 10 01 Resíduos de ferro ou aço.

19 10 02 Resíduos não ferrosos.

19 10 03 (*) Frações leves e poeiras contendo substâncias perigosas.

19 10 04 Frações leves e poeiras não abrangidas em 19 10 03.

19 10 05 (*) Outras frações contendo substâncias perigosas.

19 10 06 Outras frações não abrangidas em 19 10 05.

19 11 Resíduos da regeneração de óleos:

19 11 01 (*) Argilas de filtração usadas.

19 11 02 (*) Alcatrões ácidos.

19 11 03 (*) Resíduos líquidos aquosos.

19 11 04 (*) Resíduos da limpeza de combustíveis com bases.

19 11 05 (*) Lamas do tratamento local de efluentes contendo substâncias perigosas.

19 11 06 Lamas do tratamento local de efluentes não abrangidas em 19 11 05.

19 11 07 (*) Resíduos da limpeza de gases de combustão.

19 11 99 Outros resíduos não anteriormente especificados.

19 12 Resíduos do tratamento mecânico de resíduos (por exemplo, triagem, trituração, compactação, peletização) não anteriormente especificados:

19 12 01 Papel e cartão.

19 12 02 Metais ferrosos.

19 12 03 Metais não ferrosos.

19 12 04 Plástico e borracha.


19 12 05 Vidro.

19 12 06 (*) Madeira contendo substâncias perigosas.

19 12 07 Madeira não abrangida em 19 12 06.

19 12 08 Têxteis.

19 12 09 Substâncias minerais (por exemplo, areia, rochas).

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

19 12 10 Resíduos combustíveis (combustíveis derivados de resíduos).

19 12 11 (*) Outros resíduos (incluindo misturas de materiais) do tratamento mecânico de resíduos contendo substâncias perigosas.

19 12 12 Outros resíduos (incluindo misturas de materiais) do tratamento mecânico de resíduos não abrangidos em 19 12 11.

19 13 Resíduos da descontaminação de solos e águas freáticas:

19 13 01 (*) Resíduos sólidos da descontaminação de solos contendo substâncias perigosas.

19 13 02 Resíduos sólidos da descontaminação de solos não abrangidos em 19 13 01.

19 13 03 (*) Lamas da descontaminação de solos contendo substâncias perigosas.

19 13 04 Lamas da descontaminação de solos não abrangidas em 19 13 03.

19 13 05 (*) Lamas da descontaminação de águas freáticas contendo substâncias perigosas.

19 13 06 Lamas da descontaminação de águas freáticas não abrangidas em 19 13 05.

19 13 07 (*) Resíduos líquidos aquosos e concentrados aquosos da descontaminação de águas freáticas contendo substâncias perigosas.

19 13 08 Resíduos líquidos aquosos e concentrados aquosos da descontaminação de águas freáticas não abrangidos em 19 13 07.

20 RESÍDUOS URBANOS E EQUIPARADOS (RESÍDUOS DOMÉSTICOS, DO COMÉRCIO, INDÚSTRIA E SERVIÇOS), INCLUINDO AS FRACÇÕES RECOLHIDAS SELECTIVAMENTE:

20 01 Frações recolhidas seletivamente (exceto 15 01):

20 01 01 Papel e cartão.

20 01 02 Vidro.

20 01 08 Resíduos biodegradáveis de cozinhas e cantinas.

20 01 10 Roupas.

20 01 11 Têxteis.

20 01 13 (*) Solventes.

20 01 14 (*) Ácidos.

20 01 15 (*) Resíduos alcalinos.

20 01 17 (*) Produtos químicos para fotografia.


20 01 19 (*) Pesticidas.

20 01 21 (*) Lâmpadas fluorescentes e outros resíduos contendo mercúrio.

20 01 23 (*) Equipamento fora de uso contendo clorofluorcarbonetos.

20 01 25 Óleos e gorduras alimentares.

20 01 26 (*) Óleos e gorduras não abrangidos em 20 01 25.

 jaengenharia.pt / info@jaengenharia.pt	Empreendimento Turístico Caminho da Barca – S. Roque do Pico	Data: 2023/12/13
	Plano De Prevenção E Gestão De Resíduos De Construção E Demolição	Requerente: Caminho da Barca, Lda

20 01 27 (*) Tintas, produtos adesivos, colas e resinas contendo substâncias perigosas.

20 01 28 Tintas, produtos adesivos, colas e resinas não abrangidos em 20 01 27.

20 01 29 (*) Detergentes contendo substâncias perigosas.

20 01 30 Detergentes não abrangidos em 20 01 29.

20 01 31 (*) Medicamentos citotóxicos e citostáticos.

20 01 32 Medicamentos não abrangidos em 20 01 31.

20 01 33 (*) Pilhas e acumuladores abrangidos em 16 06 01, 16 06 02 ou 16 06 03 e pilhas e acumuladores não triados contendo essas pilhas ou acumuladores.

20 01 34 Pilhas e acumuladores não abrangidos em 20 01 33.

20 01 35 (*) Equipamento elétrico e eletrónico fora de uso não abrangido em 20 01 21 ou 20 01 23 contendo componentes perigosos (ver nota 2).

20 01 36 Equipamento elétrico e eletrónico fora de uso não abrangido em 20 01 21, 20 01 23 ou 20 01 35.

20 01 37 (*) Madeira contendo substâncias perigosas.

20 01 38 Madeira não abrangida em 20 01 37.

20 01 39 Plásticos.

20 01 40 Metais.

20 01 41 Resíduos da limpeza de chaminés.

20 01 99 Outras frações não anteriormente especificadas.

20 02 Resíduos de jardins e parques (incluindo cemitérios):

20 02 01 Resíduos biodegradáveis.

20 02 02 Terras e pedras.

20 02 03 Outros resíduos não biodegradáveis.

20 03 Outros resíduos urbanos e equiparados:

20 03 01 Outros resíduos urbanos e equiparados, incluindo misturas de resíduos.

20 03 02 Resíduos de mercados.

20 03 03 Resíduos da limpeza de ruas.

20 03 04 Lamas de fossas sépticas.

20 03 06 Resíduos da limpeza de esgotos.

20 03 07 Monstros.

20 03 99 Resíduos urbanos e equiparados não anteriormente especificados.